ANNO XLII. NUMERO 14 — QUINTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.**

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

**DIAS DA SEMANA.**

15. Segunda. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Terça. Ss. Berardo, Acurcio e Othon mm.
17. Quarta. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18. Quinta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sexta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sabbado. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Domingo. S. Ignez v. m.; S. Patrócolo m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 6 horas e 6m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

**ASSIGNA-SE**

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA GUERRA.

AVISO CIRCULAR AOS GENERAES EM CHEFE DOS EXERCITOS EM OPERAÇÕES NO IMPERIO E FÓRA AO PRESIDENTE DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, E A DIVERSAS OUTRAS AUTORIDADES MILITARES.

Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1865.—Os estylos dos povos civilisados, actualmente em pratica a respeito dos prisioneiros de guerra, constituem regras das quaes, sem embargo de quaesquer razões ou exemplos em contrario, ou do proprio proceder do inimigo que nos provocou a guerra, não nos é licito desviar.

Semelhantes estylos, ditados pelos sentimentos os mais sãos e puros, conciliam de um modo vantajoso os interesses que actuam nos tempos excepcionaes em que nos achamos com os deveres ou direitos de humanidade. Os prisioneiros não são feitos em virtude do direito de punir ou castigar os inimigos que nos combatem ou nos offendem, mas é unicamente ao de reduzi-los ao estado de não poderem nos offender ou de privar-lhe de todas as forças e meios de fazerem nos mal, consequencia natural e legitima do direito de conservação e de defesa.

Assim que é de usança ou de estylo geral, desarmarem-se officiaes e praças de forças inimigas logo que estes se entregam ou são capturados, pô-los em boa guarda e segurança, afasta-los do theatro da guerra e tomar todas as medidas que evitem sua volta as fileiras d'onde sahiram, e que de novo tomem parte nas hostilidades. A par deste procedimento que a prudencia aconselha e que o direito legitima, corre o dever de dar lhes bom tratamento, de prover e ministrar-lhes os meios ordinarios de subsistencia e de conservação da vida, de respeitar sua religião e costumes procurando adoçar-lhes os rigores de sua posição ou condição até a paz definitiva ou a celebração de quaesquer convenções sobre sua tropa.

Não havendo entre nós disposição alguma antiga ou moderna que regule a direcção, guarda, tratamento, disciplina e emprego dos prisioneiros, para obviar quaesquer abusos que se possam infelizmente dar contra as intenções generosas do governo imperial, e os estylos que seguem e documentos que dão sobre tal assumpto as nações civilisadas, cumpre chamar a attenção de V. e das autoridades militares sobre esta importante materia do serviço a cargo da repartição da guerra, e muito recommendar-lhes a observancia das presentes instrucções.

Para bem estabelecer regras sobre tão importante assumpto, convém distinguir as differentes materias que são relativas ao modo da captura ou aprisionamento, ao tratamento que se deve dar ao prisioneiro, e sobre que devem ser applicados o zelo e cuidado das autoridades militares. Estas se podem capitular da seguinte maneira: modo da captura dos prisioneiros, sua distribuição e classificação, seu destino, transporte ou remessa, seu deposito ou residencia, policia e disciplina a que ficam sujeitos no deposito ou residencia, seu sustento, vencimentos ou emprego, organisação dos depositos e sua fiscalisação, e contas que as autoridades subalternas devem prestar.

*Do modo da captura ou aprisionamento, classificação e distribuição dos prisioneiros, e de sua remessa, ou marcha para o lugar designado para sua residencia.*

O aprisionamento ou captura póde ser realisado por alguma força ou por capitulação, ou convenção, ou por simples rendimento, ou a discripção, ou collectiva ou individualmente em combate ou fóra delle.

Antes de tudo convém recommendar que se não deve perder de vista que a conservação dos prisioneiros é uma condição tacita e necessariamente presupposta do rendimento.

O que todavia não exclue a dolorosa posição ou necessidade do emprego de represalias, ou do uso direito de retaliação do modo que praticam os povos civilisados do qual o governo imperial não deseja lançar mão, esperando da prudencia do inimigo, não obstante a ameaça que encerra a nota que dirigio em data de 20 de novembro deste anno ao general em chefe dos exercitos alliados, não o force ou o arroje a esse extremo lance.

O exercicio desse direito certo deve ter unicamente lugar em caso extremo, a juizo do generaes em conselho, quando a barbaridade do inimigo não poder por outro meio ser vencida, devendo antes dessa medida proceder ameaça ou declaração prévia.

Este recurso é mister repeti-lo, o governo imperial não póde aconselhar, ordenar, ou approuvar senão em ultimo extremo.

No primeiro caso, o da capitulação, cumpre a todo o custo fazer observar o que fôr convencionado.

Sobre capitulação ou convenções em relação aos prisioneiros não se póde de antemão estabelecer bases fixas, porque dependem das circumstancias que porventura actuarem no momento em que se celebrarem. No entretanto cumpre ter sempre presente que é essencial condição nesta hypothese e em quaesquer outras, a ausencia de qualquer assumpto ou favor que importe quebra da dignidade nacional, e que a par desta se não deve excluir ou prescrever os exemplos de generosidade que nos dão os povos civilisados, ainda quando o inimigo tenha seguido via contraria.

As condições da capitulação, porém, devem ser religiosamente observadas até o momento em que o inimigo que as celebrar não as desrespeite ou viole.

Em todo o caso, violadas que sejam pelo inimigo taes condições, cumpre que a sorte dos prisioneiros que já estiverem em nosso poder seja igual a dos que se entregarem a discrição.

No segundo caso, o de rendimento á discrição, ou da entrega individual em qualquer conjunctura ou situação, se devem observar as regras geraes estabelecidas nas presentes instrucções que serão executadas sempre, ainda no caso de convenção na parte que não contrariar as estipulações que forem adoptadas.

Os prisioneiros salva estipulação mais benefica exarada nas convenções que precederem os rendimentos, conservarão todo o fato e miudezas que forem necessarios para seu vestuario, decencia e asseio.

Nas providencias que se tomarem em relação aos prisioneiros se deverá attender não só á sua condição, grão ou posto, como ao modo da sua captura.

A distribuição dos prisioneiros feitos por forças pertencentes aos exercitos alliados na presente guerra, contra o Paraguay deverá ser feita igualmente entre as potencias alliadas, correndo por conta das mesmas potencias a despeza de manutenção dos prisioneiros que lhe tocarem na divisão.

Conforme os estylos das nações civilisadas, constantemente observados desde o fim do seculo passado até o presente, e assellados pela legislação de alguns povos, os prisioneiros de guerra, que tem o grão ou posto de official, podem gozar, se não houver motivos de suspeita sobre a sua boa fé ou pura intenção do favor de seguirem livremente e sem escolta ao lugar que lhes fôr designado, e de menagem ou livre residencia, garantindo com sua palavra de honra seguirem directamente para o mesmo lugar e ali se conservarem até a ulterior resolução por effeito de paz, troca ou qualquer medida de segurança.

No caso de quebra da palavra dada, os officiaes prisioneiros que uma tão grave falta commetterem não poderão jámais ser considerados ou tratados como taes, e sua condição ficará nivelada a' de simples praças de pret e serão reclusos ou detidos em uma prisão segura e decente ou em uma fortaleza, segundo fôr a natureza de sua falta ou aleivosia.

Se fôr mister, por motivos de segurança, a sua prisão, não deve todavia semelhante prisão ou custodia degenerar e tomar o caracter de pena afflictiva, ou rigorosa que damnifique sua saude, o que se observará não só a respeito dos officiaes, como de quaesquer outros prisioneiros, seja qual fôr a sua classe ou condição.

As praças de pret inferiores ou soldados, e operarios serão conduzidos pelos meios ordinarios de transporte debaixo de escolta até serem recolhidos a esta côrte, ou ao lugar ou deposito que préviamente fôr marcado.

Os actuaes prisioneiros que se acham nos acampamentos dos exercitos que operam ao sul do Imperio terão esse destino, como tem sido determinado, logo que se offereçam meios seguros de transporte, com excepção dos que forem empregados nos hospitaes e enfermarias, e em outros semelhantes misteres, não podendo de nenhum modo, como até o presente se ha observado, ter praças nas fileiras do exercito, ainda que voluntariamente se offereçam, não obstante quaesquer estylos em contrario, seguidos pelas nações civilisadas na hypothese de offerecimento voluntario.

Os feridos serão pensados de prompto, recolhidos aos hospitaes ou enfermarias, e tratados do mesmo theor e modo por que o devem ser, e o forem os officiaes e soldados do exercito brasileiro.

Não se devem reputar propriamente prisioneiros os capellães, os medicos, os enfermeiros, os fornecedores, os vivandeiros ou negociantes, ou paisanos que acompanham as forças, as mulheres e todos aquelles cujo destino não é combater, salvo se estes individuos, por sua influencia, conselhos, ou de qualquer modo tiverem tomado, ou tomarem parte activa, ou servirem de secretarios ou conselheiros ou tiverem missão de fiscalisar os actos dos commandantes, tiverem servido ou servirem de guias ou vaqueanos, de engenheiros, encarregados de preparar ou fabricar munições de guerra, de instructores de qualquer arma, de espiões, de operarios de qualquer especie, pertencentes ás mesmas forças, ou occuparem algum lugar proeminente na administração do paiz inimigo.

Em todo o caso, porém, semelhantes individuos serão remettidos para longe do theatro das operações, ou para a capital do Imperio, se assim fôr necessario.

O chefe da força aprisionadora mandará fazer immediatamente, depois do rendimento, uma relação nominal dos officiaes prisioneiros, com indicação dos seus grãos, a qual será logo remettida á secretaria de estado dos negocios da guerra, acompanhada de um mappa numerico das praças de pret.

Os prisioneiros, salvas as excepções feitas em favor dos officiaes, conforme acima fica disposto, serão transportados para os lugares que se designarem, debaixo de escolta, dando se ao commandante desta uma relação nominal de todos cuja guarda lhe é confiada.

Feita a entrega dos prisioneiros no lugar do seu destino ou deposito, o official que a realisar formara' a outra relação, conforme o modelo n. 3, que sera' enviada a' mesma secretaria.

Se houver deserções, o official conductor ou do deposito, a cuja guarda estiverem, requisitara' ás autoridades competentes a sua captura.

No caso de suspeita de fuga, levantamento, ou outro qualquer accidente semelhante, o official conductor ou o do deposito tomara' as precauções e providencias que em taes casos são autorisadas pelas leis a respeito da conducção de quaesquer presos.

*Dos prisioneiros sob palavra.*

Os officiaes prisioneiros sob palavra ficarão debaixo da immediata vigilancia da autoridade militar mais graduada do lugar em que residirem, e na falta desta do respectivo delegado de policia ou qualquer outra autoridade local.

Estes prisioneiros não poderão ausentar-se ou mudar de residencia sem autorisação da do ministro da guerra ou do commandante em chefe do exercito, ou do presidente da provincia ondem se acharem.

Podem corresponderem-se livremente com os prisioneiros e outras pessoas residentes no interior do imperio. As cartas, porém, vindas do exterior ou escriptas por elles para fora do Brasil, serão abertas e examinadas no commando do exercito ou das armas ou das guarnições ou por outras autoridades competentes a cujos districtos pertencerem, e remettidas ao seu destino isentas de porte, como se pratica com as dos militares ao serviço do exercito em operações.

Os officiaes poderão conservar juntos de si seus camaradas ou assistentes.

Os officiaes prisioneiros de guerra com residencia livre sob palavra serão obrigados a apresentar se semanalmente, ou nas épocas que se lhes marcarem conforme for conveniente, em virtude de qualquer suspeita de fuga, a autoridade militar ou policial, sob cuja vigilancia estiverem, e estas enviarão no primeiro dia de cada mez um mappa de sua presença, com as informações necessarias.

Os actuaes officiaes prisioneiros que escolheram residencia em algum ponto do imperio, serão ahi conservados até a paz, ou troca de prisioneiros ou em quanto por motivos de segurança não lhes for marcada outra residencia, ou elles não a requererem, e lhes for concedida. Se porém, evidentemente tentarem fugir, ou effectivamente fugirem serão enviados com segurança para essa côrte, ou para qualquer outro lugar que não offereça facilidade de fuga ficando desde logo sujeitos ás regras geraes dos prisioneiros, e tratados como acima fica determinado, e como praças de pret.

*Da organisação dos depositos para as praças de pret prisioneiras; da policia e disciplina dos mesmos depositos, e dos prisioneiros empregados nos trabalhos publicos, ou por conta de particulares.*

Nos lugares que forem marcados pelo ministerio da guerra crear-se-hão depositos de prisioneiros, commandados, conforme o numero por um official reformado ou da segunda classe do estado maior, ou por um inferior, e terão os officiaes inferiores que forem necessarios para a sua direcção, policia, disciplina e fiscalisação.

As autoridades militares e civis providenciarão de commum accordo sobre a segurança dos prisioneiros.

Havera uma força sufficiente para a sua guarda fornecida para a guarnição da praça ou da provincia respectiva: e para cada cincoenta prisioneiro haverá um guarda que os vigie e inspeccione, e igualmente um ou mais interpretes, que poderão ser tirados dentre os mesmos prisioneiros.

Os prisioneiros de guerra retidos nos depositos responderão ás revistas e chamadas que se fizerem diariamente, conforme os usos e regulamentos militares no imperio.

O prisioneiro que faltar a revista, salvo o caso de molestia verificada pelo commandante do deposito, ou de licença devidamente obtida do mesmo commandante, sera punido com prisão no deposito, nunca inferior a 24 horas nem superior a 5 dias.

Dando se em algum deposito casos de deserção em grande escala toda a força de linha, de policia e mesmo da guarda nacional da localidade e das visinhanças, devem ser postas em movimento, e não cessarem suas diligencias antes de restabelecida a ordem e a regularidade do mesmo deposito.

A autoridade militar competente, quando o julgar conveniente poderá remover para alguma fortaleza ou prisão militar, os prisioneiros que derem motivos de desconfiança ou se mostrarem incorrigiveis.

Os prisioneiros de guerra de qualquer cathegoria, ficam sujeitos as leis e regulamentos militares e como taes serão julgados em conselho de guerra pelos crimes que commetterem, pelo mesmo fim porque o são os officiaes e praças do exercito na forma estabelecida por estylos e legislação dos povos.

As faltas ou infracções de disciplina serão punidas com as mesmas penas a que estão sujeitos os officiaes e praças do exercito brasileiro.

As mesmas penas poderão ser applicadas aos que se recusarem ao trabalho.

Os que tentarem evadir-se e forem capturados, serão recolhidos ao calabouço de alguma fortaleza ou prisão militar por um mez e findo este tempo detidos na mesma fortaleza prisão, ou no proprio deposito, até segunda ordem do ministro da guerra.

Os prisioneiros de guerra serão tratados com as attenções devidas a sua posição e comportamento. Poderão exercer no interior do deposito qualquer industria que não contrarie ou prejudique a ordem e disciplina do mesmo deposito.

Os commandantes de guarnição ouvidos os dos depositos poderão conceder licença aos prisioneiros que, por seu bom comportamento, se tornarem dignos de tal favor, para trabalharem durante o dia em misteres de suas profissões, dentro dos limites da povoação em que estiver collocado o deposito.

Os que obtiverem a licença de que trata o precedente paragrapho serão obrigados a pernoitar no deposito onde responderão as revistas da manhãa e da noite.

Os prisioneiros de guerra poderão tambem ser empregados nas obras publicas e serviços do estado.

Os que trabalharem por conta do estado receberão além do soldo, etapa e fardamento, uma gratificação correspondente ao seu trabalho.

Os prisioneiros, cujos serviços forem utilisados pelos diversos ministerios, serão por estes sustentados e pagos de seu soldo, etapa, fardamento e gratificação, e terão o devido tratamento quando enfermos.

O ministerio que pretender empregar prisioneiros de guerra dirigirá ao da guerra uma requisição declarando o numero de trabalhadores que lhe é preciso, natureza dos trabalhos a que os quer applicar e providencias que tem tomado para o seu aquartelamento, manutenção e segurança.

Quando se der no deposito algum acontecimento que reclame promptas providencias, o respectivo commandante entender-se-ha com as autoridades civis e militares, e de commum accordo com ellas tomara as que o caso exigir.

Os commandantes das armas ou das guarnições e os presidentes das provincias, por si e por pessoas de sua confiança, visitarão amiudadas vezes os depositos, afim de ouvirem as reclamações dos prisioneiros e verificarem se as ordens do governo são pontualmente executadas.

E' expressamente prohibido aos prisioneiros de guerra de todas as categorias o uso de armas, bem como o formarem reuniões publicas ou particulares.

Os prisioneiros de guerra usarão do uniforme que lhes fôr marcado, ainda quando obtenham licença para trabalhar por sua conta.

Usarão as praças de pret de bonet de policia, blusa de baeta no inverno, e no verão blusa de brim com vistas encarnadas no peito: terão calças brancas e azues com uma listra encarnada, camisas e sapatos, sendo todos estes artigos fornecidos pelo governo.

*Disposições diversas.*

Haverá em cada deposito um registro ou matricula em que se lançarão os nomes de todos os prisioneiros de guerra, suas idades, naturalidades, filiações, destino que lhes fôr dado baixas no hospital, deserções, fallecimento, e mais circumstancias de suas de menção.

Os commandantes de deposito apresentarão as autoridades militares, e estas ao ministerio da guerra, uma relação nominal dos prisioneiros recolhidos ao deposito, com declaração dos fallecidos, mesmos nos hospitaes ou desertados durante a viagem, bem como da distribuição ou destino dado aos mesmos.

Um mappa circumstanciado do movimento e estado dos depositos será igualmente remettido mensalmente ao ministro da guerra.

As certidões de obito dos prisioneiros fallecidos antes ou depois de fazerem parte dos depositos serão remettidas ao ministerio da guerra, depois de conferidas e feitas as necessarias notas na matricula dos mesmos depositos.

Nenhum prisioneiro de guerra podera casar-se fundar qualquer estabelecimento ou fixar a sua residencia do Brasil, sem permissão do ministro da guerra.

A manutenção e o tratamento das praças de pret prisioneiras de guerra comprehende soldo e etapa, fardamento, quartel e penso que lhes serão fornecidos como são prestados as praças de pret do exercito.

Aos officiaes se abonarão soldo e etapa correspondentes aos seus postos, conforme se pratica com os officiaes do exercito.

Aos empregados civis se abonarão vencimentos equivalentes dos que gozavam em seu paiz, e aos paisanos os que forem arbitrados não excedendo dos que percebem os alferes do exercito.

Quando recolhidos ás enfermarias terão todo o tratamento, medicação e dietas conforme fôr official ou praça de pret, tal qual ao que se dá aos officiaes e praças do exercito imperial.

Estas disposições, relativas a vencimentos dos prisioneiros de guerra, visto que não existe acto algum legislativo que regule esta materia, serão executadas provisoriamente emquanto pelo poder competente não fôr o contrario determinado.

As despezas com a sua manutenção e tratamento, tendo de ser indemnisadas em tempo conveniente pelo governo a que pertencem, se fará para este impate a necessaria escripturação nos regulamentos fiscaes competentes.

Os beneficios que o prisioneiro obtiver pelo seu trabalho e industria serão sua propriedade, da qual poderá dispôr livremente.

Todos os soccorros ou recursos que lhes forem ministrados pelos seus parentes ou amigos presidentes no seu paiz, ou pelo respectivo governo serão do mesmo modo reputados sua propriedade.

Serão enviados a secretaria de estado dos negocios da guerra pelos generaes ou autoridades militares, sob cuja inspecção e fiscalisação estiverem os actuaes prisioneiros, mappas segundo os modelos ns. 1, 2 e 3, em relação ao tempo decorrido desde a data do seu aprisionamento ou entrega até o ultimo do corrente mez e anno.

As presentes instrucções servirão de regra e serão observadas por todas as autoridades militares e civis do imperio, na parte que lhes compete a respeito dos prisioneiros feitos pelas forças brasileiras, ou distribuidos pelo general em chefe dos exercitos alliados.

Deus guarde a Vmc.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

### GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

**Vigararia capitular.**

*Expediente do dia 16 de janeiro.*

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a V. Exc. para assistir na cathedral a este acto, e ao solemne *Te Deum* que no fim se ha de celebrar.

Igual ao Exm. general commandante das armas, nesta provincia.

Officiou-se no mesmo sentido e para o mesmo fim aos Exms. presidentes dos tribunaes da relação e do commercio, e seus respectivos membros: ao Exm. director e lentes da faculdade de direito do Recife, ao Exm. presidente e membros do instituto da ordem dos advogados; ao Exm. presidente e membros do instituto archeologico Pernambucano; ao Exm. presidente e membro da associação commercial; aos Exms. senadores e deputados geraes existentes na capital; aos Srs. chefes das repartições, presidente e vereadores da camara municipal da cidade do Recife, Dr. chefe de policia, consul dos Estados Pontificios, commandante superior da guarda nacional e muitas outras pessoas gradas das cidades do Recife e de Olinda.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, designado o dia 21 do corrente para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. Exc. para que se digne ordenar que, as seis horas e meia d'amanhãa seja postada uma guarda de honra na igreja de S. Sebastião no Varadouro desta cidade, d'onde tem de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral, como me communicou S. Exc. Rvma. em officio de 15 do corrente.

Digne-se igualmente V. Exc. dar as necessarias providencias, para que por occasião da posse sejam prestados ao mesmo Exm. Sr. todas as honras do estylio.

Dito a Illma. camara municipal desta cidade de Olinda.—Havendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a Illma. camara municipal desta cidade para as seis horas e meia d'amanhãa do referido dia comparecer na igreja de S. Sebastião do Varadouro, e onde tem de sahir o prestito, afim de abrilhantar este acto, e conduzir o pallio na forma do estylio.

Dito ao presidente interino do coro da cathedral.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, designado o dia 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. S. para que o faça constar aos Rvms. capitulares, afim de que nesse dia se adiante o serviço do coro, de modo que pelas seis horas e meia d'amanhãa do referido dia se ache o corpo capitular na igreja de S. Sebastião do Varadouro, para ahi esperarmos o Exm prelado diocesano, e o acompanharmos em solemne procissão até a cathedral.

Cumpre outro sim, que V. S. mande ornar a cathedral, e dê todas as providencias para que nada falte a pompa e brilhantismo desta solemnidade.

Circular aos vigarios da cidade do Recife.—Tendo S. Exc. Rvma, o Sr. bispo diocesano me communicado em officio de 15 do corrente, que havia designado o proximo domingo 21 do mesmo, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse da diocese, convido a V. S. e aos reverendos sacerdotes da sua parochia, que o poderem acompanhar sem que na sua matriz padeça o culto, ou haja alguma falta, para que revestidos de roquete compareçam pelas seis horas e meia d'amanhãa do referido dia na igreja de S. Sebastião do Varadouro, d'onde ha de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral.

Encarrego igualmente a V. S. de em meu nome convidar as diversas irmandades installadas na sua freguezia, afim de que compareçam tambem para abrilhantar este acto de regosijo para toda a diocese.

Igual ao cura da cathedral.

Igual *mutatis mutandis* aos superiores das ordens religiosas do Recife, afim de que compareçam com os religiosos do seu convento, e igualmente convidem as respectivas ordens terceiras para comparecerem no mesmo acto.

Dito a irmandade do Bom Parto erecta na igreja do martyr S. Sebastião do Varadouro.—Tendo o Exm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade, e havendo escolhido a igreja do martir S. Sebastião do Varadouro, para d'ahi depois de revestido seguir em solemne procissão para a cathedral, assim o communico a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, a cujo cargo esta' a referida igreja, não so para que a preparem com a decencia que exige o acto, (devendo a mesma igreja estar aberta impreterivelmente as 6 horas d'amanhãa do referido dia 21) senão tambem para acompanhar o prestito até a cathedral.

Officiou se igualmente a ordem terceira de S. Francisco desta cidade de Olinda, e ás irmandades aqui existentes, afim de que compareçam a este acto religioso.

*Secretaria do bispado.*

O Exm. Sr. vigario capitular manda fazer publico que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, designou o proximo domingo 21 do corrente, para fazer a sua entrada solemne nesta cidade episcopal, e tomar posse do bispado na cathedral, como prescreve o ceremonial dos bispos.

O prestito, que tem de sahir da igreja de S. Sebastião do Varadouro as seis e meia horas d'amanhãa do referido dia, seguira' pela ladeira do mesmo Varadouro, rua de S. Bento, Ribeira, Ladeira da Misericordia, e rua Nova, a recolher-se na cathedral.

O mesmo Exm. vigario capitular pede as pessoas, que moram nestas ruas, que hajam de ornar a frente de suas casas, afim de concorrerem tambem para o brilhantismo de tão importante solemnidade.

Cidade de Olinda, 16 de Janeiro de 1866.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

**LISBOA.**

**27 de dezembro de 1865.**

Foi approvado como lhes annunciava na minha de 13 do corrente, o contrato de 14 de outubro com a companhia do caminho de ferro de sueste. O governo teve na camara dos deputados 30 votos de maioria, sendo approvado por 85 votos contra 55.

Os discursos mais ou menos brilhantes dos defensores desta celebre operação financeira, não poderam convencer todo o paiz da sua proficuidade.

Os argumentos contrarios produzidos amplamente na tribuna e nos jornaes, ficaram de pé, e as theorias que apresentaram os impugnadores da novação do contrato, não foram abaladas.

Entretanto, a questão era politica, de vida ou morte para a situação actual, e o governo tem maioria e empregou todos os meios que lhe pareceram opportunos para vencer.

Continúa a asseverar uma grande parte da imprensa que esse contrato produzirá gravissimos prejuisos para as nossas finanças.

A pratica, mais uma vez demonstrará quanto são funestas as questões ministeriaes em assumptos desta ordem.

— Além do titulo de visconde dado ao Sr. João da Silva Carvalho e a seu filho, diz-se que o conde de Peniche vai ser elevado a marquez de Anjéja, e o conde de Sampayo a marquez do mesmo titulo.

Todos são pares do reino.

Falla-se tambem na nomeação de mais alguns pares, indigitando-se já o Sr. Martins Ferrão, Roque Fernandes Ramos (actual presidente da casa electiva), conde de Cavalheiros (D. Rodrigo de Menezes), e outros.

S. M. el-rei regente, houve por bem decretar que a sessão real se verificasse a 1 hora da tarde de 26 do corrente, assistindo por commissão, em lugar do mesmo augusto senhor, os ministros de todas as repartições.

Assim se effectuou.

A nova sessão legislativa abre-se no dia 2 de janeiro proximo.

— Ainda se não tinha votado na casa electiva o projecto de lei da imprensa.

Fallaram sobre elle os Srs. Carlos Barreto, Santos Silva, Levy Maria Jordão, Lamprêa, e outros deputados.

Espera-se porém, que este importante projecto sera profundamente modificado não só na fórma e redacção, que é viciosa e sujeita a funestas interpretações, mas principalmente no fundo e espirito, que recorda honrosamente as tradições do partido progressista.

Proclamam os apologistas do projecto do governo, (de que é autor o ministro da justiça, o Sr. Barjona de Freitas) que se trata de emancipar a a imprensa.

Mas tem provado os adversarios politicos do gabinete que a preconisada emancipação é oppressão ou póde vir a sê lo sob o dominio de um governo reaccionario, porque se vai entregar esta instituição liberal á curatella da policia correccional, quando o jury era o seu privilegio.

« O que é o direito commum, (diz um dos nossos mais distinctos jornalistas sobre o assumpto em questão.)—E' sentar a imprensa, cujos delictos são os do pensamento, ao mesmo banco, onde comparecem os réos, os delinquentes, cujo crime não attinge a grandes alturas na escala criminal.

« O homem que de manhãa commetter um homicidio com aleivosia irá ser julgado no jury pelos seus pares.

« O homem que denunciar com vehemencia as tendencias, os abusos, ou os projectos culposos de um ministro ou de um poder, verá negarem lhe a garantia do jurado, e penderá a sua sorte da decisão de um paiz, a quem a corrupção dos poderosos escreverá muitas vezes a sentença condemnatoria. »

— Diz-se que a chegada de SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz e sua augusta esposa, é feita com pompa. Que a côrte irá esperar o soberano.

Haverá *Te Deum*, e no dia seguinte, cortejo, no paço.

Diz-se tambem que serão feriados dous dias nas repartições publicas, que haverá illuminações etc. etc. etc.

Esperam-se os reaes visitantes no dia 30 do corrente.

— Ficou pendente na camara dos pares a discussão da novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste.

As tres commissões daquella camara, resolveram (no dia 22), por 9 votos contra 5, approvar o contrato e nomear relator o Sr. Casal Ribeiro.

Votaram contra os Srs. marquez de Niza, barão de Villa-Nova de Fozcôa, Margiochi, conde d'Avila e Rabello da Silva.

— Pelo ministro das obras publicas foi apresentada no dia 22, na camara dos deputados, uma proposta de lei para ser approvado o contrato celebrado em 27 de novembro entre o governo e o marquez de Salamanca por si, e como representante da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, e modificando alguns artigos do contrato de 1860, e addicionando-lhe estipulações novas, para ser construida uma estação de mercadorias na margem esquerda do rio Douro, e um ramal que a ligue a linha do norte em Valladares.

— Vai ser nomeado conselheiro de estado effectivo o Dr. Palmeiro Pinto, director da alfandega grande de Lisboa.

— Diz-se que os accionistas dissidentes da companhia das aguas em Lisboa, organisaram uma nova companhia juntamente com alguns capitalistas inglezes e com o fundo de oito mil contos.—Parece que a nova companhia offerece trazer para Lisboa as aguas do rio Alviella, e fazer uma outra canalisação em Lisboa, de maneira que possam os tubos limpar-se o que não é possivel sem grandes embaraços, na que fez a primeira companhia.

— Affirma-se que os indosses das inscripções iam ser sujeitos ao imposto do sello, imposto modico, é verdade, mas que deve produzir uma grande verba.

E' talvez a isto que se reduz a noticia da reducção do juro das inscripções em que se tem fallado ultimamente.

A *Revolução* orgão semi-official, desmentio positivamente a noticia da reducção do juro das inscripções a 2 ½ por cento, e callou-se quanto a esta.

— Correm tambem variados boatos sobre as reformas que o governo tem resolvido apresentar ao parlamento, no sentido de estabelecer o equilibrio financeiro no nosso orçamento.

Em geral, as providencias são louvaveis, e oxalá que no modo como forem propostas haja motivo para louvar.

Diz-se que vamos ter reforma no quadro de todas as secretarias e demais repartições publicas, diminuindo os respectivos quadros, augmentando os vencimentos dos empregados, e acabando com os emolumentos, que passam a fazer parte da receita geral do estado.

Deste systema resultará vantagem e economia na despeza, e melhor retribuição nos serviços.

— O Sr. Mendes Leal apresentou uma moção para que a camara fizesse lançar na acta que tinha recebido com o mais profundo sentimento a noticia da morte do primeiro liberal da Europa, el-rei Leopoldo da Belgica.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

— No discurso proferido por occasião da morte de el-rei Leopoldo disse o Sr. Mendes Leal no parlamento estas trinta e sete palavras que são a mais completa apologia daquelle *Nestor dos conselhos supremos*:

« Adormeceu em paz com o ceu, e em paz com o mundo, cercado de amor e de respeito, coroado de annos e virtudes, e mais venerado por esta patriarchal aureola, do que pelos explendores do proprio diadema. »

— No relatorio do governador de Mossamedes, publicado na folha official, diz aquelle funccionario que achou uma nova colonia estabelecida em Capungambe, mas que os seus habitantes vendo-se assaltados pelo gentio circumvisinho, organisara uma guerra gentilica de serra acima, a qual castigando as demasias dos gentios, evitou que elles volvessem a atacar, como costumavam, suas pessoas e fazendas.

Os colonos dedicam-se pois agora com mais apego a cultura do café, e algodão que alli se desenvolvem perfeitamente.

Para facilitar o commercio e a agricultura constroem-se dous caminhos que ligarão a colonia com a villa.

— Representações de varios escrivães e outros empregados de julgados ordinarios teem sido enviadas a camara, pedindo que na proposta de lei do ministro da justiça, pela qual são extinctos aquelles julgados, seja introduzido um artigo que lhes garanta a immediata passagem para outros empregos.

— A imprensa de Lisboa e Porto teem chamado a attenção do governo e do publico para a morosidade da commissão liquidataria da companhia—União Mercantil. Se não vissemos (diz um dos jornaes a que alludo) a poderosa esquadra de vapores que pertenceu a extincta companhia, apodrecendo na Cova da Piedade, talvez nós mesmos ja' nos não lembrassemos de que existio aquella companhia, que teve vapores, e que depois della se formou uma commissão liquidataria, a qual, pelos modos, espera que o Tejo liquide tudo um dia, afundando os barcos por podres. E que faz ou tenciona fazer o governo?

A questão da companhia—União Mercantil—faz reviver estas e outras exclamações da parte do publico, vendo-se que se protegem e se querem salvar as companhias estranheiras, quando as nacionaes como essa, tiveram de soffrer todo o rigor e desamparo. E' assim que se explicam algumas folhas a este respeito.

— Foi approvado pelo conselho das obras publicas, o projecto do lanço da estrada de Lagos a Villa Nova de Portimão, entre Mexilhoeira Grande e Villa Nova do Portimão. Havendo questão acerca da directoria junto a esta villa, decidio-se que se seguisse uma variante apresentada pelo inspector da 4ª divisão, Taborda, que passa entre o projecto primitivo e a variante apresentada pelo director, que seguindo pelo interior da villa, era tortuosa bastante e exigia grande numero de expropriações.

— O *Diario* publicou ha dias a lista de varias mercês, entre elles a do titulo de barão de Combarjuá, ao major de estado da India Loduvico Xavier Mourão.

— Começaram no dia 13 os trabalhos da arborisação do Terreiro do Paço. Em cada lado da praça serão collocados dous renques de arvores como no Rocio.

A associação dos architectos lisbonenses representou contra aquella plantação que destróe o effeito monumental da praça.

— Chegaram a Lisboa os duques de Palmella.

— O excellente estabelecimento da escola de abegões, que foi fundado ha pouco mais de dous mezes na quinta da Granja, dizem que prospera á olhos vistos.

— Consta que o London & Brasilian Bank fez juncção com a acreditada casa bancaria do Rio de Janeiro Mauá & C. Em consequencia desse accordo, aquelle banco denominar-se-ha—London & Brasilian, Mauá Bank limited. O capital do banco foi augmentado, podendo haver maior desenvolvimento nas operações bancarias daquelle importante estabelecimento de credito. O barão de Mauá é director do novo banco.

— Foram apresentadas ao corpo legislativo mais algumas representações contra o casamento civil.

— Foram nas duas camaras approvados os dous seguintes projectos:

Artigo. 1.º E' approvada para ser ractificada pelo poder executivo a convenção celebrada entre Portugal, a Austria, o grão ducado de Baden, a Baviera, a Belgica, a Dinamarca, a França, a Grecia, a cidade livre de Hamburgo, o Hanover, a Hespanha, a Italia, os Paizes Baixos, a Prussia, a Russia, a Saxonia, a Suecia, a Confederação Suissa, a Turquia e o Wurtemberg, e assignada em Paris em 17 de maio do presente anno, afim de melhorar e facilitar a permutação das correspondencias telegraphicas, entre os differentes paizes.

§ 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Sala da commissão, dezembro 1865.

Artigo 1.º E' approvada para ser ractificada pelo poder executivo a convenção celebrada entre Portugal e os ducados de Saxonia Coburgo e Gotha para abolição do direito de albinagio de detrucção e outros semelhantes, assignada na cidade de Berlin em 2 de julho de 1864.

Foi revogada a legislação em contrario.

Sala das sessões da commissão em 12 de dezembro de 1865.

O *Diario* já publicou a respectiva carta de lei.

— Para o lugar de vogal do conselho geral de instrucção publica que ficou vago pelo obito do Sr. Dr. Justino de Freitas, foi despachado o Sr. Magalhães Coutinho, sendo despachado para substituto o Sr. Bocage, lente da escola polytechnica de Lisboa. (Por decreto de 22 do corrente.)

— Ainda o governo não decidio, (segundo dizem) quem sera o candidato ministerial pelo circulo de Santo Ildefonso (Porto). Parece que o Sr. Custodio José Vieira, jornalista portuense, foi chamado a capital para se tratar de lhe propor a desistencia de sua candidatura por aquelle circulo, que ficara vago pela reconducção do Sr. Januario Corrêa de Almeida para governador civil daquella cidade.

Affirma-se que effectivamente se proporia por Santo Ildefonso o Sr. Salvador de Oliveira Pinto da França, actual ministro da guerra, o qual foi elevado a este alto cargo, sem pertencer a nenhuma das casas do parlamento.

— A sentença liquidada dos Srs. Manoel Joaquim Pimenta & José Silveira, contra o conde de Farrobo e pela qual estes capitalistas se preparam para penhorar os bens daquelle fidalgo e de réis 1,589:329$861.

O conde fez um protesto e um manifesto a el-rei contra este facto.

— Chegou do Brasil o secretario da nossa legação na côrte do Rio de Janeiro.

— O conde de Lavradio, vai casar com a Exm. Sra. D. Maria Rita Moscoso filha do Sr. D. Pedro Tenorio Moscoso devendo effectuar-se o consorcio a 8 de janeiro proximo, partindo no dia immediato para Londres, onde aquelle fidalgo é nosso representante.

— No dia 13 do corrente, entrou a barra as 2 horas da tarde a corveta a vapor *Bartholomeu Dias*. Sahio do Rio de Janeiro no dia 1º de novembro ultimo; traz portanto 42 dias de viagem.

Sua alteza o principe de Joinville acaba de offertar ao commandante da corveta *Bartholomeu Dias*, o capitão de mar e guerra Antonio Sergio de Souza, um rico serviço para almoço, todo de ouro, em demonstração de gratidão pelo disvello e cuidado com que o Sr. conselheiro Sergio de Souza tem tratado seu filho o duque de Penthièvre, official da nossa marinha que se acha embarcado na referida corveta.

Tem sido muito applaudida no theatro Bouquet do Porto a comedia drama do Sr. Cesar de Lacerda a *Probidade* em que o nosso distincto ator Simões desempenha o papel de marinheiro.

— Para janeiro vai publicar-se no Porto uma obra intitulada *Estudo sobre a vida de Jesus* de Mr. Renan.

— Chegou a Lisboa um alfaiate celebre. E' o Sr. A. Raimon, alfaiate da casa real de Hespanha. Tem este artista a singular propriedade de fazer fato sem medida, só a simples vista do freguez, e que lhe fica ajustado tão bem como se fôra feito n'uma fôrma. Parece que elle pensa em permanecer em Lisboa algum tempo.

— A companhia edificadora de predios, da qual são fundadores os Srs. marquez de Ficalho, marquez de Souza Holstein, visconde dos Olivaes, barão de Magalhães, Paiva Pereira, Cruz & C. Fonseras, Santos & Vianna, S. J. Cohen, Antonio Manoel da Fonseca, Barata Salgueiro, Warburg & Dotti, Antonio Alves de Souza, Eduardo Meuron, Polycarpo José Lopes dos Anjos e uma das principaes companhias de Londres, acaba de assignar as suas propostas e estatutos, que foram apresentados ao ministro das obras publicas.

— O activo e passivo do *Banco Mercantil* ...

cor-

ILEGÍVEL

tuense em 30 de novembro de 1865, era de...... 3,130:906$437.

— O ministro de França, em Lisboa Mr. Bourrêa, vai ser substituido por Mr. Forth Rohan que ha um anno desempenhou as funcções de secretario da legação de França entre nós. Mme. Ropan é filha da Sra. D Henriqueta de Araujo, uma das mais desveladas protectoras das asylos de infancia desvalida em Lisboa.

— Regressou de Paris o Sr. Mathias de Carvalho, onde tinha ido comprar algumas machinas para uso da casa da moeda.

Este cavalheiro foi ministro da fazenda com o duque de Loulé.

O *Diario Mercantil* do Porto, dá a seguinte descripção da medalha gravada pelo Sr. C. Winner, que hade ser concedido aos expositores galardoados na exposição internacional do Porto. Na parte principal vê-se um genio, como fallo do progresso coroando a industria, o commercio, as artes e as sciencias. Sobre esta allegoria, lê-se: *Gloria victoribus*, e ao lado, inscriptos sobre capas de diversos livros, os nomes immortaes de Camões, Lesage, Tasso, Racine, Schiller, e Shakespeare. No reverso está uma corôa de louros, onde se vêem as seguintes inscripções, allusivas aos descobrimentos dos portuguezes nas differentes partes do mundo, India 1498—Australia 1601—Brasil 1500— Fontes do Nilo 1509 1600— Do lado de fora desta corôa este distico:—Exposição internacional do Porto 1865.—E no centro o nome *Sagres*, donde partio a primeira expedição para as descobertas lusitanas, tendo em volta desse nome uns raios, que igualmente circulam o seguinte verso do nosso grande épico.

*Se mais mundo houvera lá chegara* !

— Regressaram a Lisboa os condes de Penafiel.

— Os jornaes francezes chegados no dia 19 a Lisboa, referem um caso interessantissimo que muito deve agradar ao povo portuguez. Leiam-no. Não lhes queremos tirar a sensação da sorpresa:

« Terça feira passada, diz a *France*, o viscende de Paiva, acompanhado de um dos seus compatriotas, foi visitar o maestro Rossini, o qual achando-se um tanto incommodado, pedio desculpa de não os poder receber. Todavia os visitantes insistiram dizendo ao maestro que lhe traziam noticias de um portuguez seu amigo. Rossini recebeu-os pois com sua habitual affabilidade. A conversação cahio sobre assumptos musicaes. Rossini perguntou ao companheiro do visconde de Paiva, se era musico; ao que o desconhecido respondeu que cantava um tanto e que conhecia diversos instrumentos.

« — Então, disse o maestro, é o que acontece ao rei de Portugal, cujo pai eu tive a honra de ver o anno passado. Eu bebo de vez em quando à sua saude um copo de excellente vinho do Porto, com que elle fez a graça de me brindar.

« — Pois eu, volveu alegre o desconhecido, sou um rei de Portugal.

« —Rossini, sorprendido, quiz render a sua magestade as devidas homenagens, quando o soberano, para afastar toda a idéa de cortezia, se assentou ao piano, e executou o bellissimo trio da opera *Guilherme Tell*, e o famoso dueto, querendo assim patentear ao maestro a sua admiração pela realeza do genio. Depois el-rei D. Luiz, passando successivamente em revista a musica italiana, desempenhou alguns trechos de Verdi, de Donizetti e da opera *Martha*, interrompendo-se apenas para apreciar e comparar, como musico curioso e principe esclarecido, a musica antiga e moderna. Em seguida sua magestade pedio a Rossini permissão para lhe enviar a medalha do merito, philantropia e generosidade. »

Este incidente tem attrahido a attenção do publico parisiense.

— A *Gazette des Estrangers* conta pelo seguinte modo a segunda visita de el-rei de Portugal a Rossini:

« Previnido por volta do meio dia, pelo visconde de Paiva, de que as duas horas teria a honra de receber el-rei D. Luiz, o *maestro* empregou o tempo que lhe restava em formar, por assim dizer, um pequeno estado maior de musica, commandado por Verdi, e o apresentou ao real visitante. Este pequeno estado maior, além dos autores do *Rigoletto* e do *Guilherme Tell*, compunha-se de Caetano Braga, Peruzzi e Lucantoni. Verdi sentou-se ao piano; —el-rei cantou a famosa romanza de baritono do *Travador— ilbalen*, e o *eritu do Baile de Mascaras*. Depois da musica vocal, seguio-se a instrumental e el-rei tocou *violoncello*, neste concerto unico do mundo, com verdadeira superioridade. Não esquecera um promenor deste improviso musical entre um rei musico e estes cinco ou seis principes da musica. Em quanto el-rei D. Luiz cantava a cavatina do *Trovador* Rossini, Verdi, todos os circumstantes finalmente (incluindo sem duvida o proprio visconde de Paiva) misturavam as suas vozes para fingir as intervenções do côro.

(*Continuar-se-ha.*)

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor costeiro *Mamanguape*, chegado dos portes do norte de sua escala, recebemos jornaes do Ceará até 7 e da Parahyba até 16 do corrente. Delles colhemos:

CEARÁ.—A alfandega rendeu, durante o mez passado, 75:024$676 rs.

— Lê-se no *Cearense*:

« A exportação dos generos da provincia para o estrangeiro, no ultimo semestre, foi o seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Assucar.... | 53,863 | arrobas. | 96:750$352 |
| Algodão .... | 69,263 | » | 1,010:623$308 |
| Café....... | 59,418 | » | 359:889$794 |
| Couros...... | 25,750 | » | 127:088$800 |
| Borraxa..... | 1,498 | » | 14:719$183 |
| Tatajuba.... | 3,360 | » | 1:075$200 |
| Aguardente, côco, carrapixo, farinha de mandioca, rapadura, ossos, pão-violete....... | | | 871$560 |
| | | | 1,610:718$197 |

PARAHYBA.—Durante o anno de 1865 renderam: a alfandega 422:971$892 e o consulado...... 261:276$937 rs.

Durante o mez de dezembro ultimo renderam: a 1.ª — 22:793$268 rs. e o consulado 14:044$282 réis.

— No dia 3 tomou posse de inspector da alfandega o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.

— Entraram 949 saccas de algodão, na inspectoria, de 1 à 10 do corrente.

— O algodão de 1.ª sorte vendia-se à 16$500, o de 2.ª 14$500 e o de 3.ª à 12$500.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA

Como ja' noticiamos aos nossos leitores, no domingo proximo terá lugar, as 7 horas da manhãa, a entrada solemne do Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros na cidade episcopal de Olinda; e em acto seguido tomara' S. Exc. Rvma. posse da jurisdição ecclesiastica da diocese.

Constanos que S. Exc. Rvma. resolveu revestir-se com os habitos pontificaes na igreja de S. Sebastião, ao Varadouro, e dahi seguir em prestito solemne para a cathedral.

Depois do acto da entrada solemne e da posse, havera' *Te-Deum* em acção de graças por tão importante motivo; S. Exc. passara' o dia no seminario.

Esperamos que todo esse acto sera' tão grato e solemne, como o foi a recepção feita a S. Exc. Rvma. pelo Exm. Sr. vigario capitular, que não tem poupado esforços para prestar ao novo prelado toda a consideração devida ao alto cargo de que se acha revestido.

O nosso Exm. bispo recebera' por si mesmo o governo da diocese das mãos do Exm. Sr. vigario capitular, que logo a' chegada de S. Exc. Rvma. quiz apressar a posse; mas, a' instancias do digno prelado, tem continuado no governo; o que sobremaneira honra tanto ao Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, como ao Exm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

— No dia 15 do corrente passou em frente deste porto a galera ingleza *British Trident*, que da Trindade seguia para Calcuta' com 34 dias de viagem ja'.

— Acaba de abrir-se na povoação de Monteiro um hotel, cujo proprietario, segundo no-lo informam, tem-no preparado com todas as condições de bem poder tratar as pessoas que nelle se hospedarem, quér quanto a acommodações, quér quanto ao fornecimento de comidas, havendo nelle proporções para dormida ou estada de pessoas por mais tempo.

E' uma necessidade que alli se preenche, mormente nesta quadra festiva, em que a concurrencia de passeadores toma vulto para aquelle lado dos nossos arrabaldes.

— Acha-se incumbido da direcção das obras militares desta provincia o Sr. Dr. Domingos José Rodrigues, cuja escolha muito honra a quem a fez pela proficiencia e rigidez do mesmo doutor.

— No dia 28 do corrente tem lugar com toda a pompa a festa do glorioso Santo Amaro, em sua capella de Jaboatão, levantando-se a respectiva bandeira amanhãa pela madrugada, e começando as novenas a 19.

Oram nas vesperas o Rvd. padre Grego, na festa o Rvd. fr. Espirito Santo e no *Te-Deum* o Rvd. padre Mello.

A tarde ha procissão, e a noite em seguida ao *Te-Deum* ha um variado fogo de artificio.

— Abalroaram-se na terça-feira em frente da barra a galera ingleza *Sharpshoter*, que entrava, e o brigue portuguez *Relampago*, que sahia, perdendo este um escaler e ficando com as suas obras mortas da alheita partidas, e quebrando aquella o pão da bujarrona. Em consequencia disto, o *Relampago* teve de transferir a sua sahida para reparar a sua damnificação.

— Informam-nos que o Sr. academico José Hygino Duarte Pereira, tenente do 21º corpo de voluntarios, desta provincia, tendo sido exonerado deste posto, não o foi a pedido seu, pezando-lhe até muitissimo este passo extranho que lhe coagio absolutamente a vontade patriotica, que o impellia a ir vingar a honra nacional ultrajada.

— Acham-se abertas as matriculas do 1º e 2º anno da Escola Normal, assim como a da Escola Pratica, na secretaria do mesmo estabelecimento, das 9 ás 12 horas de todos os dias uteis.

— Durante o anno passado legitimaram-se na repartição da policia, para poderem obter passaporte para fóra do imperio, 173 estrangeiros, destes 26 mulheres e 147 homens, com familias 13, e estas compostas de 40 pessoas; sendo naturaes dos Estados-Unidos 12, de França 18, da Hespanha 6, de Inglaterra 11, da Italia 29, de Portugal 62, da Allemanha 2, da Austia 1, da Russia 1 e da Holanda 1.

Desses estrangeiros 6 eram agricultores, 66 empregados no commercio, 48 artistas, 10 de serviço domestico, 38 sem officio, 3 empregados na vida de mar e 2 homens de letras.

— No correr do mesmo anno entraram no porto desta cidade 453 estrangeiros, destes 433 homens, 17 mulheres e 9 com familias, comprehendendo 12 pessoas; sendo naturaes de Dinamarca 1, da Belgica 1, dos Estados-Unidos 2, da França 27, de Inglaterra 30, da Hespanha 13, da Italia 22, de Portugal 327, de Hamburgo 1, de Hanover 5, do Chile 2, de Bremen 1 e da China 1, dos quaes eram agricultores 17, commerciantes 298, artistas 51, clerigos 4, serviço domestico 16, industriaes 27 e sem officio 37.

— O agente Cordeiro Simões effectuará hoje em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas em ponto, o leilão de mobilias e trastes novos e usados, jarros de porcelana, espelhos dourados e livros de litteratura, ha mais 100 meias caixas de charutos, e outros muitos artigos de gosto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 17 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente

A' ordem do Dr. delegado da capital, John Pilante, inglez, a requisição do respectivo consul; Vicente, escravo de Thereza de Tal, por se achar ausente da casa de sua senhora; e Pedro dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco da Silva e Joaquim de Aquino, africanos livres, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Macario, escravo de José Marcelino da Rosa, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do brigue nacional *Norma* entrado do Rio de Janeiro: José Augusto Bittencourt e 3 escravos a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 14 de janeiro de 1866:

Existiam 395, entraram 2, sahiram 22; existem 375.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 8, estrangeiros 33 mulheres 3, escravos 71, escravas 5, total 373.

Alimentados a custa dos cofres publicos...... 193.

Movimento da enfermaria no dia 16 de janeiro de 1866:

Tiveram baixa

Mauricio, escravo sentenciado; bronchite.

Felix José Alexandre; indigestão.

Tiveram alta

José Miguel dos Santos.

Antonio Vicente Ferreira de Vasconcellos.

Joaquim, escravo de Manoel Patricio.

Theodorico, escravo de Luiz Francisco de Paula.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1866.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; bexigas.

José, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; tosse convulsa.

Boaventura, Pernambuco, 6 mezes, S. José; coqueluche.

Ephigenia, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; variolas.

José, Pernambuco, 3 annos, S. José; coqueluche.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Gustavo Augusto de Figueredo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; grangrena.

Miguel Alves Lima, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José; gastro interite.

Antonio Bezerra da Cunha, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; herisypella.

Maria da Conceição Vieira, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cosme, Pernambuco, 25 annos, escravo, Recife; bexigas.

Luzia, Africa, 35 annos, escrava, Santo Antonio; herisypella.

Antonio, Africa, 35 annos, escravo, Santo Antonio; sternologia.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, escravo, Santo Antonio; sarampo.

— 16 —

Joaquim da Silva Mourão, Portugal, 57 annos, casado, Boa-Vista; pulmonia.

Antonio Felix de Amorim, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista; congestão cerebral.

Verissima Corrêa do Rosario, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; anazarca.

José, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; febre intermittente.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; convulsões.

José, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

| | 1865 à 1866 | 1864 à 1865 | 1863 à 1864 |
|---|---|---|---|
| *Importação.* | | | |
| Direitos de consumo | 441:486$013 | 528:928$731 | 273:726$036 |
| Ditos addicionaes de 5 % | 58:783$518 | 70:222$557 | 35:484$121 |
| Ditos addicionaes de 2 % | 157$003 | 214$963 | 198$391 |
| Ditos de baldeação e reexportação | 145$374 | 312$817 | 2$658 |
| Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa | $ | $ | $ |
| Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem | 889$519 | 1:142$165 | 428$354 |
| Ditos dos generos do paiz | 2:890$128 | 2:819$954 | 1:564$513 |
| Ditos dos generos livres | 608$085 | 638$745 | 181$729 |
| Armazenagens | 3:618$966 | 1:152$713 | 2:477$465 |
| Premio dos assignados | $ | $ | $ |
| *Despacho maritimo.* | | | |
| Ancoragem | 2:479$650 | 1:678$080 | 1:408$800 |
| Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes | 336$900 | 916$500 | $ |
| Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações | 342$500 | 45$000 | 7$500 |
| *Exportação.* | | | |
| Direitos de 15 % do pão Brasil | $ | $ | $ |
| Direitos de 7 % de exportação | 122:731$887 | 85:551$382 | 82:156$447 |
| Ditos de 2 1/2 % idem | 4$096 | $ | $ |
| Ditos de 1 % de ouro em barra | $ | $ | $ |
| Ditos de 1/2 dos diamantes | $ | $ | $ |
| Expediente das capatazias | 2:002$700 | 2:155$200 | 1:210$000 |
| *Interior.* | | | |
| Multas | 851$935 | 1:372$661 | 381$019 |
| Sello do papel fixo | 458$600 | 401$800 | 414$280 |
| Dito do papel proporcional | 162$182 | 105$510 | 68$320 |
| Emolumentos | 33$800 | 47$000 | 13$000 |
| Imposto dos despachantes | 156$250 | 150$000 | 25$000 |
| *Extraordinaria.* | | | |
| Receita eventual | $ | 243$900 | $ |
| | 638:139$106 | 698:099$978 | 399:747$963 |
| Dizimos da provincia das Alagôas | 1:932$721 | 1:012$050 | 990$500 |
| Ditos da provincia da Parahyba | 10:749$754 | 10:273$756 | 8:225$540 |
| Ditos da provincia do Rio Grande do Norte | 742$219 | 2:718$557 | 1:094$796 |
| Contribuição de caridade | 650$600 | 716$527 | 174$890 |
| | 652:214$400 | 712:820$868 | 410:233$689 |

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

O 3º escripturario,
*João dos Santos Porto.*

# Communicados

## Questão Aratangy.

Li no *Diario* de hontem um *communicado* anonymo em que seu autor, verdadeiramente confundido pelo desmentido que soffreu quando mostrei no *Diario* de 3 do corrente, que não sou nem nunca fui advogado do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa contra o tenente coronel João de Sá de Albuquerque, retribue-me na moeda do insulto e da calumnia, mas de um modo indirecto e allusivo.

Poderia responder na mesma linguagem, pois que a vida do meu detractor e de sua raça me offereceria margem larga para isso.

Não quero porem, nem de longe me assemelhar á certos individuos que passam do requinte da bajulação e da baixesa ao requinte do insulto e da calumnia, e que procuram estender mão de amigo á quem na vespera traiçoeiramente apunhalaram.

Por deferencia ao publico direi, em resposta á allusão que me faz o communicante anonymo, que é verdade que funccionei como procurador de um individuo, sendo depois arguida de falsidade a procuração, de que alguem se servio para ferir-me. O que se deu comigo póde-se dar com qualquer advogado, que não é obrigado à andar pelos cartorios dos tabelliães endagando se as procurações que elles lavram são verdadeiras ou falsas.

Nem mesmo os meus gratuitos desaffectos ainda me attribuiram ter tido eu sciencia previa d'essa falsidade, pelo contrario todos os que estão á par do facto sabem que estou livre de quaesquer imputação maligna á este respeito.

A' uma imputação vaga e perfida como a que se me fez opponho a minha vida curta porém escoimada de vicios e crimes; e se como advogado a Providencia Divina tem-me dado forças para antepor as leis da honra e da dignidade aos instinctos de cupidez, compensando a falta de habilitações que me cabe pelo severo cumprimento de meu dever em negocios de mais subida importancia de que tenho tido a honra de ser encarregado, não iria manchar-me om um negocio rediculo como este de que tracto.

Aproveito a opportunidade para offerecer á apreciação do publico a certidão abaixo, que prova tudo quanto affirmei em o meu communicado publicado no *Diario* de 3 d'este.

D'ella verá o publico com que criterio escrevem certos individuos que fazem da mentira e da calumnia profissão habitual.

Recife 16 de janeiro de 1866.

*Olympio Marques da Silva.*

Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Serinhaem. — O bacharel Olympio Marques da Silva requer a V. S. que se digne de mandar que o escrivão Regueira, a' vista da execução que promove Tertuliano José da Silva Pegado contra o tenente coronel Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchoa, certifique: 1.º Se o tenente coronel João de Sa' Albuquerque é parte interessada na mesma execução: 2.º O theor de uma petição feita pelo supplicante a qual se acha a fl. 28 dos autos; 3.º Quantas folhas contem hoje a mesma execução, quando foi principiada e se já se acha concluida; 4.º Quem é o advogado do tenente coronel Gaspar na mesma execução; 5.º Se nella existe, além da petição a fl. 28, algum outro trabalho feito pelo supplicante e como advogado de quem; 6.º Se do seu cartorio consta que o supplicante seja advogado do tenente coronel Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa contra o tenente coronel João de Sa' Albuquerque. Pelo que recebera' mercê. — Como requer. Serinhaem 26 de dezembro de 1865. Regueira de Souza. — Certifico, a' vista dos autos da execução commercial de que trata a petição supra, quanto ao 1.º quesito, que o tenente coronel João de Sa' e Albuquerque não é parte interessada na mesma execução. Quanto ao 2.º que o theor da petição feita pelo supplicante, e que se acha junta aos preditos autos a' fl 28, é o seguinte: = Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de Serinhaem. Diz o tenente coronel Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchoa, que tendo requerido a V. S. para substituir por dinheiro as oitenta saccas de assucar e oito pipas de aguardente, penhoradas por Tertuliano José da Silva Pegado, na execução commercial que lhe move, foi por V. S. deferido o seu pedido, mandando recolher o dinheiro ao deposito publico, tendo nisto concordado o exequente: entre tanto agora apparece no cartorio uma petição em que o exequente requer a V. S. que mande remover para o poder de pessoa não abonada os bens penhorados (saccas de assucar, etc.), petição que fal favoravelmente despachada; sendo que contra este despacho vem reclamar o supplicante a V. S., fazendo ver que, quér a petição do supplicante fosse despachada antes da do exequente, quér não, em qualquer caso não póde ser cumprido o despacho, por quanto, no primeiro caso não, visto que o exequente concordou com a remoção requerida; mas para o deposito publico; no segundo caso tambem não, porque não podia variar o exequente de pedido, tendo concordado com o supplicante, e nem ser nullificado, sem motivo conhecido, o despacho por V. S. proferido, ouvindo previamente ambas as partes. Assim requer o supplicante que V. S. reconsiderando a materia, se digne mandar que não se cumpra o despacho que obteve o exequente, e sim o que foi proferido na petição do supplicante, tendo sido ouvido, e concordado o exequente. Nestes termos recebera' mercê. Advogado Olympio Marques. — E mais se não continha em dita petição, a cujo original me reporto. Quanto ao 3.º quesito, que a execução de que se tarta contém hoje duzentas e cincoenta e quatro folhas, tendo principio aos dezenove do dezembro do anno de mil oito centos e sessenta e quatro, não se achando concluida até o presente. Quanto ao 4.º Que *os advogados do tenente coronel Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchoa, na mesma execução, são o doutor Gaspar de Vasconcelos Menezes de Drummond, e João Damasceno Barros*, que ha requerido em favor dos preferentes em a mesma execução. Quanto ao 5.º que na mesma execução só se vê a fl. 250 v. um termo de vista feito ao supplicante doutor Olympio Marques da Silva, na qualidade de procurador do preferente Antonio Valentim da Silva Barroca, aos quinze de novembro do corrente anno, que tendo apresentado uma côta de decente, e pedido os dias da lei, foi indeferida dita côta em vista da disposição do art. 718 combinado com o art. 717 do Reg. commercial. Quanto ao 6.º quesito, finalmente, certifico que pelo meu cartorio não consta que o *supplicante seja advogado do tenente coronel Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa contra o tenente coronel João de Sa' Albuquerque, em causa alguma* O referido é verdade, e dou fé. Villa de Serinhaem 28 de dezembro de 1865 — O escrivão, João Affonso Regueira.

RESPOSTA AO SR. VICENTE DE ARAUJO PINHEIRO, EM ATTENÇÃO AO PUBLICO.

Em o numero 273 deste jornal vi uma publicação do Sr. Vicente de Araujo Pinheiro, que termina em fórma de protesto, trazendo por epigraphe —o Sr. deputado geral e vigario de Baturité ante a opinião publica.

Mantenedor das instituições, propugnador extremo da sociedade e pensador profundo principia o Sr. Pinheiro por dar uma lição sublime do respeito e inviolabilidade, que se devem guardar ao direito de propriedade e á religião catholica apostolica romana, adoptada como religião do estado, dous poderosos élos que se prendem ao engrandecimento material e moral do imperio, duas grandes verdades consagradas no pacto fundamental da nação, universalmente reconhecidas e acatadas, por mim porém impugnadas; porque diz, *retenho em meu poder um seu escravo, de nome José, depois de haver reconhecido o seu direito ao dominio e posse do mesmo*: o que se torna tanto mais censuravel, quanto menos se deve esperar de um deputado a assembléa geral e ministro daquella religião.

Desvirtuando os factos, de proposito, ou mal informado por quem quer que seja previnio o juizo do publico, perante quem faz mais que muito odioso o meu procedimento; como porém faltassem lhe circumspecção e lealdade, permittira S. S., que historiando eu o caso em todas as suas circumstancias rectifique sua menos fiel exposição.

Assim, desfeita a impressão desagradavel que contra mim deve ter recebido, o publico melhor esclarecido proferirá seu juizo recto e imparcial. Respeitarei a verdade, de que não prescindo, ainda quando me seja infensa.

Vindo de Pernambuco para esta provincia trouxe Manoel Cornelio Araripe Bezerra de Menezes um escravo, de nome Romão, o qual, depois assassinado aquelle por José Vieira da Silva, na povoação do Quixadá, comarca de Quixeramobim, me foi vendido pelo Sr. Dr. João Pinto de Mendonça, com procuração de quatro irmãs do mesmo, á quem ficava pertencendo o espolio, figurando na compra como meu procurador o capitão Antonio Rodrigues da Silva e Souza. Velo, pois, para o meu poder o escravo Romão, sobre o qual considerei-me desde logo com legitimo e incontroverso senhorio; por isso que nenhuma curialidade se omittio na compra feita.

Seguro por tanto em minha consciencia parti para o Rio de Janeiro em novembro de 1863 á tomar assento na camara dos senhores deputados, e alli achando-me recebi uma carta de meu mano e particular amigo João Severiano Ribeiro, inspector da thesouraria de fazenda nesta provincia, communicando-me que me era contestada a posse do escravo por um senhor de engenho de Pernambuco, que no intuito de reivindica-lo com o nome de José, se havia dirigido ao Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Não assustou-me tal communicação; nada tinha obrado com dolo ou má fé; era superior á semelhante imputação; e quando se provasse isso da parte vencedora, sem a menor reluctancia entregaria o escravo ao seu legitimo senhor.

Além disto tinha de passar em minha volta por Pernambuco, onde procuraria informar-me do direito com que o possuia e comsigo trouxera o infeliz Cornelio. Foi o que fiz.

Apenas saltei em Pernambuco foi com o meu amigo o Sr. Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça a casa do Sr. José Jeronymo de Souza Limoeiro, conhecedor de Cornelio e de sua familia, ao qual pedi me dissesse, se constava-lhe ter sido Cornelio possuidor de um escravo, que conduzira para esta provincia, e que me tinha.

O Sr. Limoeiro respondeu-me que sabia ter Cornelio possuido um escravo, que conservara em sua companhia por algum tempo naquella praça; que o pretendera vender por desgosto que delle tivera; mas não effectuara a venda, e com elle se retirara para o sertão; que o escravo tinha sido comprado para as partes da Parahyba; qual porém o seu nome ignorava. A' isto limitou-se a informação do Sr. Limoeiro, e conhecendo, que me não tinha satisfeito indicou-me a casa das irmãs de Cornelio, para onde dirigi-me ainda com o Sr. Dr. Mendonça. Ahi encontrei duas dessas senhoras e perguntei-lhes, se seu irmão possuia um escravo, que conduzio para o sertão desta provincia: a resposta foi affirmativa. Exigi mais, que me dissessem, porque nome era conhecido: houve alguma hesitação na resposta, como que revocavam a lembrança: afinal disse uma das duas: chamava-se Romão; Romão, accrescentei eu, é o nome, que ainda tem, e com que foi por mim comprado: entretanto consta-me, que um senhor de engenho desta provincia o pretende haver, como seu, dando-lhe o nome de José, e dizendo que de seu poder o levara por seducção Cornelio, irmão das senhoras, com esse nome supposto. Eu, pois, aqui venho declarar-lhes, que uma vez provado o direito desse senhor, não farei questão, entrega-lo-hei, e das senhoras exigirei a importancia porque o comprei, e sei já ter-lhe sido entregue.

Soaram estas palavras de modo que as torturavam; sim, conheciam a oppressão de que iam ser victimas; a desigualdade da luta entre o rico, cheio de recursos, e o pobre em seu desvalimento; do poderoso, á quem o mundo rodeia de attenções, muitas vezes immerecidas, contra o fraco esquecido e abandonado. Algumas lagrimas testemunharam a amargura e afflicção das duas senhoras, que manifestaram-se plenamente nas seguintes palavras proferidas com accento doloroso: como é que perderemos aquillo que de direito nos pertence? Esse escravo foi comprado com o valor de uma escrava nossa.

A scena que venho de descrever, principiava a incommodar-me; então signifiquei-lhes que não pretendia molesta-las; e sem mais ter informações a pedir-lhes retirei-me com os dados que me foi possivel obter para melhor preparado entender-me com o procurador do Sr. Pinheiro nesta provincia, onde achei encarregado de tratar comigo o Sr. Joaquim Francisco da Costa, por quem me foi apresentada uma justificação, com que pretende provar o Sr. Pinheiro, que lhe pertence o escravo José, havido por herança, conhecido no engenho por José grande, cabra, calvo, um pouco gago, com pés ou pernas inchadas.

Ora, posto se achem no escravo os dous ultimos signaes apontados, bem longe estão de provar sua identidade, porque não raro se encontram em outros individuos, e ficam nullificados pelos dous primeiros; visto como o escravo é negro e não tem falta de cabellos.

Lida a justificação, disse eu, que de bom grado entregaria o escravo, se outra prova exhibisse o Sr. Pinheiro, que não aquella tão incompleta e inexacta. Do mesmo modo, pouco mais ou menos, expressei-me com o Sr. Buarque de Nazareth, perante quem compareceu, e, interrogado, declarou o escravo, que nunca pertencêra ao Sr. Pinheiro, em cujo engenho deixou-o por algum tempo seu senhor Cornelio; onde com effeito era chamado José grande; mas que o seu verdadeiro nome sempre foi Romão; que seu primeiro senhor fôra um padre Pinto da Parahyba, que o vendeu a José Fernandes de Carvalho Freire, e este passou-o a Cornelio. O interrogatorio foi feito em dias deste anno, estando eu no Rio de Janeiro.

Ainda mais: em mão de José Vieira, assassino e roubador de Cornelio, foi visto um papel de venda do referido escravo passado a este, a qual, se por industria de Vieira, que se queria fazer direito á posse do mesmo por um pertence de sua propria letra, não houvesse desapparecido, serviria hoje para cobrir de confusão o Sr. Pinheiro, que deve julgar-se com isso bem feliz.

Nunca reconheci, nem podia reconhecer o dominio, que se arroga S. S.; porque os titulos apresentados não inspiram credibilidade por inverosimeis; muito mais valioso é o instrumento publico e authentico que tenho; e todavia persisto no proposito de abrir mão do escravo, logo que exhibidas forem provas indubitaveis de seu dominio. E onde achou, ou quem disse ao Sr. Pinheiro, que o escravo confessou pertencer-lhe? Pelo que vejo, o estão mystificando; porque o contrario precisamente foi o que passou-se, e fica demonstrado.

Se Cornelio reduzio o escravo e o tirou do seu poder, como não demandou-o o Sr. Pinheiro, em quanto esteve elle na praça de Pernambuco, onde demorou-se algum tempo, e o teve com toda a publicidade?

Deixo de enunciar outras razões, aliás ponderosas, que tenho, para pôr em duvida a posse do Sr. Pinheiro; espero fará prevalecer a ellas novas provas em prol do seu direito: em quanto não, tenha S. S. paciencia, ir-me-hei sustentando e não recuarei, mao grado o boato que adrede espalha-se; isto é, que S. S. só quer que a causa chegue a relação do districto, e ahi sera' o seu triumpho completo e glorioso! Uma tal insinuação importa mais ainda que um insulto, uma affronta a esse egregio tribunal, composto de varões conspicuos e independentes.

Agora peço licença ao Sr. Pinheiro, para, desprezando, quanto cabe em minha dignidade, a ironia picante, com que entendeu ferir-me, e revertê-la inteira a seu autor, dizer-lhe que não descobri titulo algum de direito novo, nem me julgo privilegiado no lugar de representante da nação, a que elevou-me o suffragio dos meus comprovincianos. Se não tenho accedido ao seu empenho, é porque, de dia para dia, cresce e enrobustece-se a duvida, em que laboro, sobre a legitimidade de sua pretenção. Aguardo esses novos documentos, com que prometti voltar ao prelo, para mais conhecido fazer o meu procedimento; e dou lhe a mais ampla faculdade para lançar mão de tudo que souber a meu respeito: não inverta, não adultere os factos, nem me empreste intenções que não tenho.

N'esses vôos temerarios de seu espirito lembre-se, que são passadas, para mais não terminarem, essas tristes epochas, em que bravatas e alicantinas suffocaram a razão e a justiça!!

Tenho respondido; e se algumas das minhas asserções tocam o Sr. Pinheiro, como ferro em brasa, deve-o a' sua rude e insolita provocação, quando cumpria-lhe ter para comigo mais um pouco de nobreza e cavalleirismo.

Baturité, 15 de dezembro de 1865.

Padre *Raymundo Francisco Ribeiro.*

# Correspondencias

*Srs. redactores.*—Apesar de ser morador no centro da provincia no lugar denominado—Alagôa de baixo—todavia, vendo conspurcados os meus direitos, e mais que tudo ferida a sociedade por aquelle que tem dever de manter a ordem, venho communicar ao publico o que acaba de ser praticado pelo subdelegado do dito lugar Isidoro Mariano de Sá, o qual tendo presenciado que o famigerado João Francisco dos Santos, bem conhecido pelos crimes que tem praticado, havia ferido com um punhal a meu sobrinho Luiz José da Silva, dando-lhe algumas estocadas inclusive uma no peito esquerdo de que resultou achar-se enfermo, esquecido que o crime de que se trata é uma verdadeira tentativa de morte e que merecia seria consideração para ser punido o seu autor ex-officio, esqueceu-se de tudo para, lançando o manto da protecção sobre o referido criminoso, manda-lo pôr em liberdade, deixando de attender, a que havia sido preso em flagrante delicto, e quando não o fosse, deveria ser por elle subdelegado.

Este facto summamente revoltante me fez sahir do silencio dos sertões para vir clamar ante as autoridades superiores, a quem devo respeito e de quem espero severa punição contra o delinquente e garantia para minha vida e de minha familia.

Recife, 17 de janeiro de 1866.

*Francisco Severo de Mello.*

# Publicações a pedido

**Aos trezentos e doze voluntarios, que do Ouricury chegaram á esta cidade do Recife para a guerra do Paraguay.**

**Ode.**

Da patria o santo amor vos arremessa,
Hourados filhos do sertão robusto,
A horridos combates
Em longe terra estranha, por cauçados
Invios desertos, inconstantes mares.

Armas! (clama o Brasil) que embrutecido
O Paraguay nos accommette insano.
Erguei-vos, lá ides;
As enchadas pacificas mudadas
Em fulmineos cutelos vingadores.

Da Esposa estremecida o estreito abraço,
O abandono, e fraqueza dos Filhinhos
Reter-vos não poderam;
Nem do campestre amanho a paz ditosa,
Da politica alheio á trama, aos dólos.

Rapido assim, e simples, Cincinnato,
Do patrio amor no largo peito o incendio,
Abre mão da charrua,
Reune os cidadãos, invade, talha
Em postas o inimigo, e salva Roma.

E não menos out'rora, quando o Belga
Instructo debellamos, d'entre os bosques
Da longiqua Rodellas
Auxilio nos desceu arci potente
De braçudos Indigenas incultos.

Ide, invenciveis Hercules do centro;
Que as Musas ja vos cantam gloriosos,
Alegres Epinicios,
E em lettras de ouro o vosso rasgo heroico
Da Memoria immortal gravam no templo.

Publico esses versos não por seu feitio, mas só porque entendo, que para taes e outros semelhantes cidadãos *voluntarios*, não ha louvores, e agradecimentos que bastem.

*A. J. de M.*

**Phthysica.**

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 16, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barrêto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

*José da Rocha Paranhos.*

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo

criado.—*Francisco Berenguer Cesar de Menezes.*

# CURA
# CASO NOTAVEL
DUMA
# MOLESTIA ULCEROSA
# Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade do Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

## Salsaparrilha
## DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Sñrs. FERREIRA & Cia., Droguistas do Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

## LANMAN & KEMP,
**De NOVA YORK,**

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

## COMMERCIO

### Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16...... | 440:319$313 |
| Idem do dia 17.............. | 33:263$410 |
| | 473:582$723 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 13 | |
| « « com generos..... | 474 | |
| | | 487 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 64 | |
| « « com generos..... | 601 | |
| | | 665 |

Descarregam hoje 18 de janeiro.

Barca ingleza—*Silver Stream* — pedras.
Barca ingleza—*Ramonga* —cerveja.
Barca ingleza—*Floating Cloud* — carvão de pedra.
Galera ingleza—*Sharpstrooter* —idem.
Barca ingleza—*Teckh*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avek* —idem.
Brigue inglez—*Fling Cloud* —idem.
Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos.
Escuna Schleswig-Holstein—*Margaretha*—diversos generos de estiva.
Brigue noruegueuse—*Polynia*—farinha de trigo.
Barca nacional—*Idalina* —charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno* —idem.
Sumaca hespanhola—*India*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16...... | 17:634$770 |
| Idem do dia 17.............. | 1:832$600 |
| | 19:467$370 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16....... | 97:896$571 |
| Idem do dia 17............. | 3:722$517 |
| | 101:619$088 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 17.*

Aracaty — 13 dias, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão J da Silva Rates, equipagem 11, carga 562 saccas com solla, algodão e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Rio de Janeiro — 34 dias, brigue brasileiro *Norma*, de 296 toneladas, capitão M. Martins da Cunha, equipagem 12, carga barricas vasias e outros generos; a Amorim Irmão

Rio de Janeiro — 17 dias, patacho portoguez *Mariana II*, de 226 toneladas, capitão Bemvenuto dos Santos, equipagem 9, em lastro; a Thomás de A. Fonseca.

Liverpool — 46 dias, barca ingleza *Tanjorc*, de 306 toneladas, capitão William Fife, equipagem 12, carga carvão de pedra e outros generos; a Thomas Jefreries & C.ª

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue inglez *Dundrennan*, de 156 toneladas, capitão J. Robersteon, equipagem 8, em lastro; a Sowthal Mellors & C.ª

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió — brigue nacional *Adolpho*, capitão M. José Machado Filho, carga carne secca.

Bahia — patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão João Teixeira de Azevedo, carga differentes mercadorias.

Havre — brigue brasileiro *Henrique*, capitão Antonio Fernandes Louseiro, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Norte — brigue inglez *Runnemgde*, capitão Hansen; em lastro.

Lisboa — lugre portuguez *Julio*, capitão Antonio J. Rodrigues, carga assucar.

*Observações*

Suspenderam do lamarão para Bahia a sumaca hespanhola *Prompta* capitão G. Maristany, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Idem brigue inglez *Agnes*, capitão Hodge, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Para Maceió brigue inglez *Diadem*, capitão W. Farquear, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para os portos do Sul barca ingleza *Boon*, capitão Munro, com a mesma carga que trouxe de Swanoca.

## EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, administradora de seu casal, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. — Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, administradora de seu casal, que na qualidade de liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, quer para reserva dos seus direitos interromper a prescripção de uma letra mercantil acceita por Felix Barbosa de Jesus, da quantia de 475$320, vencida em 26 de dezembro de 1860, na forma prescripta na terceira parte do artigo 453 do codigo do commercio, cuja letra é saccada a favor da dita firma Oliveira & Gonçalves.

E como o supplicado seja morador em lugar não sabido e esteja proximo o termo fatal da prescripção da mencionada letra, a supplicante vem interpor o respectivo protesto, para que seja intimado ao supplicado por carta de edital no prazo de trinta dias, depois que a supplicante for admittida a justificar a ausencia do supplicado, para a qual V. S. se dignará marcar dia e hora: neste sentido pede a V. S. deferimento. E. R. M.—Procurador bastante, Antonio Pinto de Ramos. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia amanhãa as onze horas do dia.

Recife, 20 de dezembro de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 20 de dezembro de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu a supplicante por seu bastante procurador o solicitador Antonio Pinto de Barros, e disse perante mim e as tesmunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Antonio Pinto de Barros, Secundino Eliodoro da Cunha, Polycarpo da Costa Paiva.

E tendo a supplicante produzido duas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia; e assim mando, que seja o supplicado citado por editos de trinta dias, para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de dezembro de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar a presente que sera publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, esto subscrevi.

Recife, 29 de dezembro de 1865.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico,

Ruá Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite do Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— De ordem ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 48 de 10 de novembro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel Jose Pinto.

Circular n. 48.

Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 5$000 da quarta estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, dove terminar em 30 de abril de 1866, principiando do 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei.

José Pedro Dias de Carvalho.

### Repartição da policia.

EDITAL.

O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade encarregado do expediente desta repartição manda fazer publico, para que ninguem se chame a igouranccia, os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que dispõe o seguinte:

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrado com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco 15 de janeiro de 1866.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora grossa, kilogrammas 881,280.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Francisco Ferreira de Mello.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
João Manoel de Araujo Oliveira.
Luiz Boarque da Fonseca
Raymundo Pedro da Costa.

## AVISOS MARITIMOS

### Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

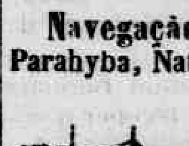
Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York e escalas o vapor americano HAVANA, commandante Greene, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demra do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



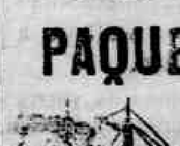
O vapor *Mamanguape*, commandante Ratis, segue para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

### Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

### Para Lisboa

seguira' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

### RIO GRANDE DO SUL.

Segue com brevidade a barca nacional *Ludovina*: para o resto da carga trata-se na rua do Trapiche n. 4.

### Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LEILÕES.

### LEILAÕ
### Da hypotheca da casa terrea da rua de Mathias Ferreira em Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez da hypotheca da casa terrea n. 48 da rua de Mathias Ferreira em Olinda, pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva.

**HOJE**

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

### LEILÃO DE FAZENDAS
**HOJE**

Carneiro & Nogueira farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, existentes no seu armazem da rua da Cruz n. 49, onde esperam a concurrencia dos seus freguezes e amigos as 10 horas do dia acima dito.

### *Leilão*
### De um escravo canoeiro e de uma canoa de carregar tijolos

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de um escravo canoeiro e de uma canoa que pega cerca de 1,800 tijolos de alvenaria, tudo pertencente ao espolio de Justina Maria da Conceição.

**HOJE**

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas, os pretendentes podem examinar a canoa no porto da travessa da Florentina, junto a ponte de Santa Isabel.

### LEILAO
### De fazendas avariadas.
A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de peças de estopas largas avariadas e na occasião se offerecerão a venda ont as limpas, inclusive chitas, hamburgos proprios para ensacar assucar.

**HOJE.**

as 11 horas da manhãa, no armazem do finado Henry Gibson, rua da Cadeia.

### LEILÃO
**HOJE**

Americo F. S., em seu armazem de commissões a rua da Cadeia n. 8, fará leilão de moveis, crystaes, joias, mindezas e outros muitos objectos de gosto, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello do agente Martins, afim de fechar conta de venda.

### LEILAÕ

De mobilias, camas francezas, cadeiras, toucadores, marquezas, mesas, 1 guarda louça usado, 1 estante de dito, 3 carteiras de dito, 2 banquinhas de dito, sanctuarios, lavatorios, candieiros, louça, encerado para cima de mesa, quadros, cadeiras de balanço, berços, 1 rico relogio de musica

MAIS

300 libras de fio em perfeito estado proprio para armazem de assucar e juntamente 1 balança decimal, 1 dita de 4 rodas.

**HOJE**

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas,

57—Armazem a rua da Cruz—57

### Leilão de dividas.

O agente Martins fará leilão das dividas do fallecido Custodio Luiz Gomes, na importancia de. , 6:379$190 rs.

**HOJE.**

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

### LEILAO
### De um cabriolet inglez de 4 rodas com todos os arreios.
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do cabriolet acima mencionado.

**HOJE.**

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas.

57—Armazem a rua da Cruz—57

### LEILAÕ
### De livros de litteratura, jarros de porcelana e espelhos dourados.
(Sem limites)

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 100 livros de litteratura de diversos autores como seja V. Hugo, Rogron, Vattel, S. Pinheiro etc., etc., 14 jarros de porcelana obra fina e 3 ricos espelhos dourados, isto

**Hoje as 11 horas.**

57—No *armazem a rua da Cruz*—57

### LEILÃO
### De 100 meias caixas de charutos da Bahia.
**(Sem limites)**

Cordeiro Simões, por conta e risco de quem pertencer fara leilão cerca de 100 meias caixas de charutos da Bahia, pouco mais ou menos, isto

**Hoje as 11 horas.**

57—Armazem a rua da Cruz—57

### LEILAÕ
### Da hypotheca de parte de uma casa terrea á rua de S. Pedro na cidade de Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da hypotheca de parte de uma casa terrea a rua de S. Pedro Apostolo e de um terreno com 65 palmos annexo a mesma casa em Olinda, tudo pertencente ao espolio de José Fernandes Pereira.

**Amanhãa as 11 horas.**

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

### *Feira semanal*

De grande quantidade de trastes avulsos, ricos espelhos com molduras douradas, objectos de brilhantes, ouro e prata e outros muitos artigos de uso domestico.

Sexta-feira 19 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

## OLYMPIO,

36—Rua da cadeia do Recife—36

Unica agencia de leilões nesta rua.

### LEILAÕ

Sabbado 20 de janeiro as 11 horas na rua da Cadeia armazem n. 36.

Pelo agente Euzebio.

De 2 meias aguas de ns. 4 e 6 sita no terceiro becco no centro da rua da Camboa do Carmo, por anno rendem 144$.

De um sobrado n. 27 sito a rua da Moeda, chão proprio, rende por anno 360$.

De um sitio n. 2 na travessa do Motocolombó ou rua do Porto freguezia dos Afogados, contendo além de casa de vivenda um grande sitio, plantado de bons arvoredos e muitos pés de coqueiros, cacimba, tanque, olaria, forno, embarque na porta e outras vantagens que os pretendentes poderão melhor apreciar indo examinar com attenção.

## AVISOS DIVERSOS

### CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

### *LOTERIA*
Aos 6:000$000.
**Corre no dia 24.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 10ª parte da loteria (45), a beneficio das familias dos voluntarios da patria cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista, ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar para casa de familia estrangeira de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

### FESTA DA BOA-VIAGEM.
**Domingo 21 de janeiro de 1866**

Além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

| | |
|---|---|
| IDA. | MANHAA. |
| Cinco Pontas (partida) | 6 h. 15 m. |
| Afogados | 6 h. 30 m. |
| Boa-viagem (chegada) | 6 h. 35 m. |
| VOLTA. | TARDE. |
| Boa-viagem (partida) | 4 h. 15 m. |
| Afogados | 4 h. 30 m. |
| Cinco Pontas (chegada) | 4 h. 35 m. |
| IDA. | MANHAA. |
| Cinco Pontas (partida) | 9 h. 15 m. |
| Afogados | 9 h. 20 m. |
| Boa-Viagem (chegada) | 9 h. 35 m. |
| VOLTA. | TARDE. |
| Boa-viagem (partida) | 7 h. 15 m. |
| Afogados | 7 h. 30 m. |
| Cinco Pontas (chegada) | 7 h. 35 m. |

Em Cinco Pontas no sabbado 20 do corrente das 10 horas da manhãa as 4 horas da tarde se poderá comprar bilhetes para os trens especiaes do domingo.

### FESTA DE GAMELEIRA.
**Domingo 21 de janeiro de 1866.**

Além do trem ordinario havera um especial de **Una á Gameleira e vice-versa.**

| | |
|---|---|
| IDA. | MANHAA. |
| Una (partida) | 7 horas. |
| Agua Preta | 6 h. 15 m. |
| Cuyambuca | 6 h. 35 m. |
| Gameleira (chegada) | 8 0. |
| VOLTA. | TARDE. |
| Gameleira (partida) | 6 horas. |
| Cuyambuca | 6 h. 15 m. |
| Agua Preta | 6 h. 35 m. |
| Una (chegada) | 7 h. |

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 17 de janeiro de 1866.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintente interino.

— Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço diario de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

= Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

— Vende-se a armação e os seus pertences da loja da rua do Rangel n. 17: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 134, a fallar na Camboa do Carmo n. 8

José Patricio de Siqueira Varejão, João Joaquim de Siqueira Varejão, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, Maximiano P. de Siqueira Varejão, Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão, Joanna Justina de Siqueira Varejão, Maria Salomé de Siqueira Varejão, Celecina Maria de Siqueira Varejão e Anna Feliciana de Siqueira Varejão, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios celebrados na igreja da Conceição dos Militare pelo fallecimento de sua mui presada mãi e sogra D. Anna Thereza de Siqueira Varejão, e convida as mesmas pessoas e mais alguns amigos que por esquecimento de occasião deixaram de ser convidados para assistirem a missa do 7º dia, que sera' celebrada no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na capella de S. José do Manguinho.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista convida pela terceira vez aos respectivos irmãos para que se dignem reunir-se no consistorio da mesma igreja no dia quinta-feira 18 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de elegerem a mesa regedora que tem de funccionar neste anno, tendo em attenção que não poderá solemnisar se a festividade da mesma Senhora sem que proceda essa eleição, de accordo com o compromisso que nos rege.

Januario C. Monteiro de Andrade.

### Programma da festa da Immaculada Conceição, da povoação do Barro.

Quinta-feira 18 do corrente, terá lugar as 8 horas da noute o alevantamento da bandeira da Immaculada Conceição correndo as ruas principaes, conduzida pela irmandade e diversos anjos, e duas lindas figuras e diversas virgens trajando vestias candidas, ambas cantando os versos da excersa Virgem ao som de uma musica marcial.

No dia 19 do corrente, tera lugar as 8 horas da noute as novenas, sendo cantadas em versos ao som da musica marcial por varias senhoras.

No dia 27 do corrente as 11 horas da manhãa, diversas gyrandolas de fogo annunciarão aos numerosos devotos da mesma excelsa Virgem Immaculada Conceição, a vespera do festivo dia 28 do corrente.

No dia 28 as horas do dia principiará a festa soltando-se nesta occasião grande numeros de gyrandolas de fogo do ar e algumas salvas de bombas, orando no Evangelho o distincto prégador Fr. Augusto da Immaculada Conceição, o Revm. vigario da freguezia, coadjutor Joaquim José de Farias e o Revm. padre Raphael Antonio Coelho; a orchestra sera dirigida pelo digno mestre Manoel Martins Ramos, as 3 horas da tarde tera o principio de uma linda e elegante cavalhadas, sendo acompanhadas por uma das melhores musicas marcial desta capital, a qual nesta occasião tocara as melhores peças de seu repertorio e no soltar varios balões fabricados pelo primeiro autor.

As 7 horas da noute havera *Te-Deum*, orando o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição, findo o *Te Deum* se levará a bandeira ao novo juiz, sendo conduzida pelas figuras, diversas virgens e a irmandade, em versos a Immaculada Conceição ao som da musica marcial, finalisada que seja se indicará com o soltar de alguns balões, varios divertimentos, a mesa regedora roga com urgencia a todos os moradores existentes naquelle lugar, o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas nos dias 27 e 28, para maior pompa e signal de regosijo e para maior brilhantismo pede-se a concorrencia de todos.

### Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Tendo S. Exc Rvm. o Sr. vigario capitular, por intermedio do nosso muito Rvd. padre comissario convidado a nossa ordem para assistir a posse de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano que deverá ter lugar as 6 1/2 horas da manhãa do dia 21 do corrente por ordem do nosso irmão ministro convido aos nossos charos irmãos a comparecerem na nossa igreja paramentados com seus habitos no referido dia pelas 4 1/2 horas da madrugada afim de seguirmos para Olinda aonde tem de ser celebrado o acto para cujo fim dá esta ordem conducção até as 5 horas da manhãa.

Secretaria 17 de janeiro de 1866.

O secretario interino,
José dos Passos Guimarães.

— Fugio no dia 10 de janeiro andante, do engenho Refresco, freguezia da Escada, o escravo Trajano, comprado ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros em dias de dezembro proximo passado, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio, cor de taioca, cabello pegado, idade 20 annos, pouco mais ou menos, sem barba alguma, feições agradaveis, bem feito de pés e mãos, dentes sadios, sem marca de chicote, levou vestido calça de panno azul, camisa de algodão riscado e chapéo de palha: roga-se aos capitães de campo e a policia a sua captura, e entrega ao abaixo assignado, no referido engenho, que pagara' com generosidade. Desconfia-se ter seguido para esta praça.

— Precisa-se de um feitor para tratar do sitio de Sapocaia, em Beberibe: a pessoa que para este fim se julgar habilitado, dirija-se a rua do Livramento, loja de calçado n. 5, que achara' com quem tratar.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

### Ama secca

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo limpa e honesta: a tratar na rua da Praia n. 78.

= Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

= Encontram-se retratos do Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, na photographia Villela a rua do Cabugá n. 18.

### *Attenção*

O proprietario do hotel volante Traviata, sita na povoação do Monteiro, offerece ao respeitavel publico os seus serviços tendentes ao mesmo hotel, constantes de almoço, jantar, ceia e repouso, assim como sorvete todas as noites.

### ATTENCAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

### Criado

Precisa-se de um criado ou ama para fazer compras na rua: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de 30$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez, por um anno, sob hypotheca de uma casa sita na rua da Palma n. 26: a tratar na camboa do Carmo n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme, e dirija a casa de portas a dentro: na rua Direita dos Afogados n. 66, padaria.

— José Gonçalves de Azevedo precisa fallar com o Sr. Manoel Jeronymo Uchoa Cavalcanti, que foi empregado na estrada de ferro, a negocio do seu interesse: na rua da Cruz do Recife n. 34.

— Precisa-se de um distribuidor para entregar este *Diario*, da rua da Aurora, ate Santo Amaro, acabando na rua do Hospicio, deve saber ler, escrever e não ser achacado de erysipela ou outra molestia periodica: a tratar na livraria da praça da Independencia n. 8 ou nesta typographia.

= O abaixo assignado tendo voltado da Europa tem entrado desde o dia 5 de janeiro do andante na gerencia de seu estabelecimento loja de trastes na rua do Vigario n. 27, a qual estava sob a administração do Sr. Jeronymo Acacio da Serra Chagre, durante a ausencia do abaixo assignado, e assim tem cessado a administração do referido Jeronymo em tal estabelecimento. Recife 16 de janeiro de 1866

Antonio de Souza Braz.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n 23, segundo andar.

— Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia n. 36, toma-se alguns meninos de boa familia para ensinar esta arte.

### AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou compromettido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, de que elle não podera fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

### Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36, acham-se constantemente optimas melancias das Carcuranas a preços razoaveis, são grandes e frescas para mimosear se os amigos pelas 11 horas do dia.

— Perdeu-se uma letra a vencer-se em 2 de fevereiro futuro, assignada pelo devedor Manoel Rodrigues do Nascimento; por isso aviso a quem acha-la queira restitui-la ao seu dono José Lourenço da Silva, com taberna na rua dos Copiares, que será gratificado: declarando, porém, que ficara' sem valor dito documento a não ser por mim apresentada ao devedor.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua de Agoas-Verdes n. 50.

— Vende-se uma preta do serviço de campo e casa, moça, e de bonita figura: na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

### Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

# A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carloe Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada— A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

| Illms. Srs. subscriptores. | quantias subscriptas. |
|---|---|
| José Antonio Pinto da Rocha | 3:000$000 |
| Albino José da Silva | 5:000$000 |
| Luiz Antonio Siqueira | 1:250$000 |
| Augusto Cezar de Azevedo Guedes | 2:500$000 |
| Americo Nunes Correia | 200$000 |
| Antonio Alves de Moraes | 1:000$000 |
| Manoel Duarte de Figueiredo | 1:250$000 |
| Manoel Martins de Oliveira Azevedo | 1:250$000 |
| M. T. Basto | 6:250$000 |
| Antonio da Silva Pontes Guimarães | 1:250$000 |
| Manoel Gomes da Cruz | 1:000$000 |
| Antonio Lourenço Teixeira Marques | 500$000 |
| Bernardo José de Oliveira Machado | 1:250$000 |
| José de Sá Leitão Junior | 2:500$000 |
| Domingos de Sá Pereira Junior | 500$000 |
| Vicente Ferreira Coimbra | 1:250$000 |
| José Joaquim Alves | 2:500$000 |
| José Fernandes Lima | 1:250$000 |
| José Joaquim Legão | 3:750$000 |
| José Antonio de Brito Bastos | 7:500$000 |
| Joaquim Luiz Ferreira Leal | 650$000 |
| Silvino Guilherme de Barros | 5:000$000 |
| Alfredo Henrique Garcia | 50$000 |
| Antonio Valentim da Silva Barroca | 6:000$000 |
| José Rodrigues da Silva Borges | 1:250$000 |
| Manoel José Moreira | 6:000$000 |
| Virgilio de Castro Oliveira | 2:500$000 |
| José Antonio da Costa Valente | 1:250$000 |
| Justino da Motta Silveira | 1:500$000 |
| Manoel Marques de Oliveira | 1:250$000 |
| Antonio Fernandes Duarte Almeida | 5:000$000 |
| João Martins de Barros | 4:000$000 |
| Antonio Joaquim Fernandes da Silva | 1:250$000 |
| Custodio José Alves Guimarães | 1:250$000 |
| José Gonçalves Villa Verde | 500$000 |
| Alfredo José Antunes Guimarães | 500$000 |
| Manoel da Cunha Guimarães | 1:250$000 |
| Joaquim Cabral de Mello | 250$000 |
| José de Azevedo Maia e Silva | 2:250$000 |
| Bernardo Pereira do Valle Porto | 1:000$000 |
| Ignacio Pereira do Valle | 1:000$000 |
| Felisberto Ferreira de Oliveira | 1:250$000 |
| Domingos José Ferreira Guimarães | 6:000$000 |
| Manoel da Motta Machado | 1:500$000 |
| Manoel Joaquim da Rocha | 1:000$000 |
| Seraphim de Sena Jorge | 500$000 |
| Manoel Joaquim Fernandes | 1:250$000 |
| Josepha Maria da Conceição | 1:000$000 |
| Luiz Pereira Luna | 500$000 |
| Antonio Henrique Rodrigues | 7:500$000 |
| Manoel Francisco dos Santos Maia | 1:250$000 |
| Manoel Joaquim Ribeiro | 1:250$000 |
| Manoel da Silva Nogueira | 2:500$000 |
| João Lucio Marques | 6:500$000 |
| Francisco João de Barros | 10:000$000 |
| Joaquim Rodrigues Tavares de Mello | 10:000$000 |
| José da Silva Loyo | 8:750$000 |
| Francisco José Alves Guimarães | 1:000$000 |
| Caetano Cyriaco da Costa Moreira | 2:000$000 |
| José de Mello Costa Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel Muniz Tavares Cordeiro | 1:250$000 |
| Antonio Joaquim de Vasconcellos | 2:000$000 |
| Antonio José da Silva Brasil | 2:500$000 |
| João José Rodrigues Mendes | 5:000$000 |
| Luiz de Moraes Gomes Ferreira | 3:750$000 |
| Domingos José da Costa Amorim | 3:750$000 |
| Manoel Fernandes da Costa | 4:000$000 |
| João Carlos Coelho da Silva | 3:250$000 |
| Manoel Ramos de Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel José Pereira Marinho | 1:250$000 |
| Manoel Ferreira Bartholo | 1:250$000 |
| Manoel Francisco Marques | 2:500$000 |
| Gregorio Paes do Amaral | 3:750$000 |
| Joaquim José Gonçalves Beltrão | 4:000$000 |
| João da Silva Ferreira | 2:500$000 |
| José Joaquim da Silva | 2:500$000 |
| Antonio José Coimbra Guimarães | 8:000$000 |
| David Ferreira Baltar | 2:000$000 |
| Antonio José dos Reis | 5:000$000 |
| João Ribeiro Lopes | 1:000$000 |
| Joaquim Custodio de Oliveira | 2:500$000 |
| José Gomes de Freitas | 1:250$000 |
| Bernardino Gomes de Carvalho | 1:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 500$000 |
| João Francisco dos Santos Junior | 1:250$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 1:000$000 |
| Alfredo Prisco Barboza | 750$000 |
| Manoel Soares Pinheiro | 100$000 |
| João do Couto Alves da Silva | 1:250$000 |
| Joaquim Monteiro da Cruz | 2:500$000 |
| Antonio José Dantas | 1:000$000 |
| Salustiano Francisco Martins | 650$000 |
| Antonio Pereira de Faria | 5:250$000 |
| Antonio Luiz Ferreira Lima | 1:000$000 |
| Manoel José da Cunha Porto | 2:000$000 |
| Felix Venancio de Cantalice | 1:250$000 |
| Manoel Alves da Silva Caldas | 500$000 |
| João Francisco Antunes | 2:000$000 |
| Custodio Colaço Pereira Junior | 2:500$000 |
| José Gonçalves Torres | 1:000$000 |
| Antonio José Paulo de Carvalho | 1:250$000 |
| Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães | 10:000$000 |
| Justo Cesar de Almeida Jordão | 1:250$000 |
| José dos Santos Oliveira | 1:250$000 |
| Belarmino do Rego Barros | 2:500$000 |
| Manoel Ignacio Rodrigues Praça | 2:000$000 |
| João José da Silva | 2:500$000 |
| Fortunato J. G. B. | 2:500$000 |
| José Corrêa de Mendonça Sobrinho | 1:250$000 |
| Emiliano Evangelista de Moraes | 500$000 |
| Antonio Pedro de Souza Soares | 1:250$000 |
| Manoel José da Costa Pereira | 1:250$000 |
| João Pereira Rego | 2:500$000 |
| R. M. S. A. F. | 2:000$000 |
| Custodio Francisco Martins | 750$000 |
| Manoel Albino da Costa Torres | 5:000$000 |
| Jacintho José da Costa Torres | 5:000$000 |
| Bernardino Augusto da Costa Torres | 3:250$000 |
| Joaquim Pedro da Costa Torres | 1:250$000 |
| Padre Tiburcio Pereira Gomes | 1:250$000 |
| Manoel Gomes Corrêa | 3:000$000 |
| Joaquim Ventura da Silva Pinto | 2:000$000 |
| Manoel Ventura Teixeira Pinto | 2:500$000 |
| Domingos Marques de Oliveira | 4:000$000 |
| Antonio Rodrigues Padim | 12:000$000 |
| Paulo José Pereira da Silva | 500$000 |
| Francisco de Oliveira Braga | 1:250$000 |
| João Pinto de Oliveira | 5:000$000 |
| Paulino Dias Fernandes | 5:000$000 |
| Antonio Leite de Sá Coelho | 2:500$000 |
| Padre Manoel Gonçalves Guimarães | 2:000$000 |
| José Affonso Guimarães | 2:500$000 |
| Manoel Tavares de Pinho | 5:000$000 |
| Floriano Alves da Costa | 1:000$000 |
| Joaquim Antonio Carneiro Saldanha | 2:500$000 |
| Miguel Albino da Costa Machado | 2:000$000 |
| Padre José Ventura Teixeira Pinto | 2:000$000 |
| Antonio de Aguiar Silva | 1:250$000 |
| Manoel Martins Bastos | 2:000$000 |
| Polidorio José da Ponte | 1:500$000 |
| José dos Santos Castro Garrido | 750$000 |
| Augusto Corrêa Durães | 20:000$000 |
| Francisco Pacheco dos Santos | 2:500$000 |
| Alipio de Faria Gomes | 1:250$000 |
| Antonio Francisco da Silva | 5:000$000 |
| José Joaquim Coelho de Oliveira | 2:000$000 |
| Antonio Gomes Coelho Torres | 2:500$000 |
| João Martins dos Santos | 2:500$000 |
| Pedro Affonso Couto | 7:500$000 |
| José Alves Veras Couto | 1:250$000 |
| Severino Ferreira da Motta Machado | 5:000$000 |
| Antonio Manoel de Lima | 1:250$000 |
| Antonio da Costa Sol | 5:000$000 |
| Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior | 2:500$000 |
| José Alves Macieira | 4:500$000 |
| Bernardo Affonso de Miranda | 2:500$000 |
| Manoel Pereira Machado | 10:000$000 |
| Vicente dos Santos Simões | 3:750$000 |
| Manoel Francisco Flores | 1:250$000 |
| Manoel Ferreira Marques | 250$000 |
| Manoel Luiz Baptista Pinho | 2:500$000 |
| Antonio Luiz Baptista Pinho | 1:250$000 |
| Manoel José Gomes de Andrade | 2:500$000 |
| Antonio Leite de Castro Brochado | 1:250$000 |
| Joaquim Leal de Meirelles | 2:000$000 |
| Antonio Pinto Bandeira | 2:000$000 |
| Antonio Joaquim Alberto de Almeida | 2:500$000 |
| Joaquim Antunes da Cunha Guimarães | 2:500$000 |
| José Vidal da Rocha | 1:250$000 |
| José de Souza Velloso | 1:000$000 |
| José Carvalho Pinto Bastos | 5:000$000 |
| Zeferino José da Rocha | 2:500$000 |
| Nicoláo Gioffi | 2:500$000 |
| José Antonio Pinheiro Bastos | 7:500$000 |
| Antonio Joaquim de Carvalho Lima | 2:500$000 |
| Manoel Domingues Guerra | 5:000$000 |
| José da Silva Miranda | 2.500$000 |
| Bernardino Alves Barbosa Santarem | 2:500$000 |
| Otto Rodolph Stengel | 2:500$000 |
| Victorino José Duarte Fiuza | 1:250$000 |
| Joaquim Antonio Teixeira Machado | 2:500$000 |
| Bernardino José de Araujo | 2:500$000 |
| Joaquim da Costa Carriço | 2:500$000 |
| Domingos da Costa Araujo Barros | 3:000$000 |
| Luiz Antonio da Costa Pereira | 2:500$000 |
| Joaquim Ferreira Coelho da Rocha | 5:000$000 |
| Bernardo José da Paz | 2:500$000 |
| Antonio Alves Peixoto | 1:250$000 |
| José Nunes Pinto | 4:000$000 |
| Salvador Oliveira Rezende | 3:000$000 |
| Adriano Joaquim do Caes Seixas | 1:250$000 |
| Fulgencio José da Costa | 2:000$000 |
| Domingos Monteiro | 1:250$000 |
| José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos | 2:000$000 |
| Antonio Ribeiro Rosado | 1:250$000 |
| Eduardo Pereira Nunes | 5:000$000 |
| Joaquim José Ferreira de Freitas | 2:500$000 |
| Antonio Marques Ferreira | 1:250$000 |
| Antonio Ventura Teixeira Pinto | 2 500$000 |
| Pedro da Costa Nunes | 1:000$000 |
| João José Rodrigues de Sá | 1:250$000 |
| Jacintho José Martins Corrêa | 500$000 |
| José Ferreira da Silva | 5:000$000 |
| Domingos José Ferreira | 3:000$000 |
| João Fernandes da Costa Guimarães | 3:000$000 |
| Bernardino Alves Barboza | 1:250$000 |
| Antonio Ferreira de Carvalho | 1.000$000 |
| Carlos Alves Barbosa | 500$000 |
| Joaquim José Gomes da Souza | 3:000$000 |
| José Fernandes Ferreira | 1:250$000 |
| Domingos José Ferreira da Silva | 1:250$000 |
| Manoel da Cunha Guimarães | 500$000 |
| Antonio dos Santos Coelho e Silva | 2.500$000 |
| Max Hamburger | 2 500$000 |
| Francisco Xavier de Oliveira | 2:500$000 |
| Antonio Gonçalves de Azevedo | 1:250$000 |
| Francisco José Lopes | 5:000$000 |
| José Joaquim de Aguiar | 1:250$000 |
| Joaquim Francisco do Rego | 2:000$000 |
| José Alves Barboza Junior | 625$000 |
| José Manoel Baptista | 3:750$000 |
| José Guilherme Guimarães | 1:250$000 |
| Noberto Corrêa da Costa Barachuy | 600$000 |
| | 578:375$000 |

N. B. - As quantias subscriptas, acima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

— Quem quizer comprar uma farda boa e barata, para cadete ou official, dirija se a rua do Jardim n. 20, que achará com quem tratar.

— Offerece se uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, ou de homem solteiro: na rua da Concordia n. 22.

— Nós abaixo assignados temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio, estabelecida na povoação de Tatuaminha, ficando o activo e passivo da mesma sociedade pertencendo ao socio João Cardoso Rabello, a excepção de alguns devedores que ficaram devendo ao socio Manoel José de Lima, como consta do balanço dado nesta data; ficando ambos os socios liquidados em 13. Povoação de Tatuaminha 31 de dezembro de 1865.

Manoel José de Lima.
João Cardoso Rabello.

## PROGRAMMA

### da festa de S. Sebastião, na villa do Cabo.

As 8 horas da noite do dia 18 do corrente mez de janeiro se levantará na villa do Cabo, a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, e no dia seguinte em diante começarão as novenas, havendo lugar a festa no dia 28, procissão a tarde, Te-Deum a noite, depois do que se queimará um variado fogo artificial do insigne artista Joaquim José de Sant'Anna. A musica é dirigida pelo reverendo padre Primo. Oram no Evangelho o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna, e no Te-Deum o padre José Esteves Vianna. Havera cavalhadas na vespera e no dia da festa a tarde, e mais divertimentos que o director da festa podér fazer para distracção do publico. Haverá trens especiaes no dia da festa, cuja hora das partidas sera em tempo annunciado pela superintendencia da estrada de ferro.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaboe de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 657 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (45ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que o Sr. João Custodio da Silva deixou de ter interesse em seu estabelecimento sito a rua do Codorniz n. 8, desde o dia 10 do corrente e por isso desonerado de toda a gerencia. Recife 15 de janeiro de 1866.

Joaquim José de Azevedo.

— Roga-se a' pessoa que tirou do correio uma carta para o capitão José Pereira Teixeira, que faça o favor de entrega-la na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a este.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos | 1:119$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:288$200 |
| » de 20 » | 30:255$000 |
| » de 25 » | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

## LIBRAIRIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo n. 9.**

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

**Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.**

Papelaria, objectos para escriptorio.

Augusto Frederico dos Santos Porto participa ao corpo do commercio que deo sociedade em sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 11, ao seu caixeiro José Pereira Bastos desde o dia 1º do corrente, cuja sociedade gyrará sob a firma de Augusto Porto & C. Recife 11 de janeiro de 1866.

— Arrenda se um sitio no principio da estrada do Arrayal, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e tem conveniente por ser muito perto do Parnamirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C, 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje do Sr. Bastos & C., para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Dão-se bolos a venda e 100 rs. sobre pataca: na rua das Cruzes n. 28.

— Da-se 2.000$ até 4:000$ a premio com hypotheca em predios: quem quizer annuncie ou vá a rua da Conceição n. 22, que la' se dira' quem os da'.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

## Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, papa-se bem: na rua da Concordia n. 29.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## Lições.

### Cinco vezes por semana.

Pessoa convenientemente habilitada e já conhecida nesta cidade, attenta a pratica que tem continua a leccionar não só em sua residencia como fora, a pessoas de ambos os sexos, sendo as materias de ensino as seguintes: curso regular de primeiras letras, lingua franceza e latina mediante razoavel honorario: a tratar na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua velha n. 52.

— Tasso Irmãos embarcam para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Romana.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa estrangeira de pequena familia: a tratar na rua Nova, loja n. 50,

## Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador, Brasileiro, na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte, por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho: e declara que quem quizer o seu relogio concertado com perfeição, dirija-se a dita loja, que senão ficar perfeito, restituir-se-ha o seu dinheiro; e espera a protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17, 2º andar.

## Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

## AVISO

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Manoel Gomes Pereira a sua taberna sita na rua do Rangel n. 58, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito a ella tenha a bondade de apresentar suas contas na mesma, no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife 16 de janeiro de 1866.

Boaventura José Coelho.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de molhados dando-se a preferencia entrando com algum dinheiro dando-se lhe sociedade, deixando nesta typographia carta fechada com as iniciaes M. L. L.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II. aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | | |
|---|---|---|
| Primeira classe | 3$000 | diarios. |
| Segunda dita | 3$500 | » |
| Terceira dita | 2$000 | » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

## DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

**PAGAM-SE** por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, e um preto que se preste a fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, pedem as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia quinta-feira 18 do corrente, por suffragio da alma de seu filho, irmão e cunhado Manoel Pereira Azevedo fallecido no Aracaty em 31 do passado.

— Declara-se a quem convier que os escravos Maria e Francisco, crioulos, penhorados por execução, que pelo juizo municipal de Igarassú, promove o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, contra Francisco Xavier Dias de Albuquerque, visto como se acham hypothecados ao Dr. Vicente Cyrillo Marinho por escriptura publica lavrada na nota do tabellião Faria em 3 de Fevereiro de 1863, e para que ninguem se chame a ignorancia, no caso de serem os mesmos arrematados indevidamente, se faz o presente annuncio.

## ENSINO PARTICULAR.

O abaixo assignado exonerado da regencia interina da terceira cadeira publica de instrucção primaria de S. José desta capital, declara a quem interessar possa, que continúa no exercicio de sua antiga profissão de ensino particular em sua propria casa de residencia, na rua Nova, sobrado n. 40, onde recebe meninos, não só externos como internos, sobre cuja direcção e tratamento se compromette. O annunciante espera que seus trabalhos de ensino tenham uma significação de valioso apreço para todos os senhores de dentro e fóra desta cidade que se dignarem de lhe confiar a educação de seus filhos.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

— Aluga-se uma sala com bastantes commodos, propria para escriptorio ou deposito de fazendas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

—— Precisa-se de uma pessoa que seja casada para ensinar no engenho Pererecas, distante 2 leguas da cidade do Rio Formoso, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, mediante a quantia de 1:200$ por anno, alem da casa para morar e mais alguns favores: a tratar no mesmo engenho ou nesta cidade no escriptorio de Leal & Irmão.

## Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 1$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

# ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos: hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova *electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Viel de Rajat no seu relatorio.

*Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35. — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Baixhara n. 79.

# PERFUMERIA DA CASA OGER

**Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.**

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceräo a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolheräo os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSEE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

*Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.*

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as

**DRAGÉES D'OLIBANILE**

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

# MOLESTIAS DO PEITO

## DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

## DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fraces e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se à Rua Direita n. 75.

## ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos para familia: a tratar no sobrado n. 45, na rua Direita.

## A. HYVERNAT & C.

**79—Rua do Imperador—79.**

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Pariz e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

## Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. rogão a todos os senhores que estão devendo á firma de Duarte & C. o favor de mandarem pagar seus debitos até o fim do corrente mez, não o fazendo serão seus nomes publicados neste jornal.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54 : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

## VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Les bouteilles de ce purgatif contiennent des étiquettes ... et qui vous en imposeront.
Rue de Seine, 51

Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaès pharmaceuticos.

Signoret

## EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
» A electricidade é hoje empregada por todos os » medicos afamados, para o tratamento de muitas » molestias, mesmo para as que resistem as outras » medicações.
» A electridade produsida pela fricção tem uma » superioridade incontestavel, e a vantagem de não » dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
» A causa a mais frequente das molestias é a » estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.
» Quando se sente alguma dôr em qualquer » parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega » o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto » explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos » prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson » de Bivilliers, residente, boulevart du Prince-» Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um » apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de » uma escova, com o qual os doentes se poderaõ » curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos » que a tem experimentado, attestaraõ que a » ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para » curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, » Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. » Estamos certos que breve cada familia possuira » esta escova que prestara grandes servicos.
» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se » a estabelecer um deposito de seos apparelhos no » *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dimas Bourré,* » *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

## José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.


**RETRATOS HISTORICOS**

Na PHOTOGRAPHIA *Vilella*, na rua do Cabugá n. 18, encontram-se os seguintes retratos :

S. M. o Sr. D. Pedro II no trage em que se apresentou em Uruguayanna.
Barão de Tamandaré, almirante brasileiro.
Commandante Barroso, heróe de Riachuelo.
S. M. Leopoldo, rei dos Belgas, arbitro nomeado pelo Brasil na ultima questão entre este imperio e a Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem ; na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

# A SALSA PARRILHA DE AYER

## PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

## AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

## ERYSIPELAS ERPES; ETC.

**Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.**

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

## A SALSA PARILHA DE AYER

**Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.**

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula ; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

## SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

## É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las : o que dizemos é que o

## Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

# FUNDICÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer ; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel :

### Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; as maiores para moer canna ; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

**Rodas d'agua de ferro**, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

**Sarilhos com cruzetas** de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

**Rodas de espora e angulares** de todos os tamanhos e proporções.

**Parocs ou coches** para receber o caldo.

**Crivos de fornalha** para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

**Portas de fornalha** de todos os tamanhos e de diversos systemas.

**Fornos e molahos** para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

**Bombas** simples e de repucho.

**Taixas** de ferro batido e fundido e de cobre.

**Formas** de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

**Alambiques de ferro** de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

**Eixos e rodas de carro** com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

**Arados, grades, enchadas a cavallo** e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

### Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.


# COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 23, loja de bilhetes.

— Compra-se diario ou outro qualquer papel para embrulho : na rua Nova n. 5, loja de selleiro.

*Compra-se*

uma escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua da ordem terceira de S. Francisco, sobrado de um andar n. 12.

— Compra-se uma casa terrea : a tratar na rua de Santa Thereza n. 56.

— Compra-se um piano vertical em bom uso : na rua Nova n. 65, segundo andar, e um globo de geographia.

# VENDAS

# FOLHINHAS

## PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra ; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

# GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

AO PINHO, AO PINHO.

**24—Caes 22 de Novembro—24**

Paulo José Gomes & Mayer.

Estamos vendendo por todo o preço, pela grande quantidade que temos em deposito, duzias de taboas de 1 polegada de grossura, 5 a 6 de largura, com 22 palmos a 7$ a duzia, pranchões de diversos comprimentos e larguras, de 2$ até 7$ cada um, taboas americanas de 1 palmo a 2 1/2 de largura, proprias para mesas de jantar, emfim o freguez que tiver vontade não deixará de comprar por causa de preços.

**A 240 rs. a botija**

Tinta preta para escrever, de boa qualidade : vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura : para ver e tratar em a rua do Nogueira n. 43.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

— Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar das Cinco Pontas para o Recife por serem muito bem feitos e de madeiras seccas : a tratar na rua do Sebo n. 54.

## Cabriolet com cavallo

Vende-se um cabriolet quasi novo com um bom e gordo cavallo por 250$ para ver das 9 horas da manhã ás 3 da tarde na cocheira dos Srs. Thomaz Ribeiro a rua da Roda.

**Cebolas a 500 rs.**

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor : na rua do Trapiche n. 9.

— Ainda estar por se vender a taberna Novidade, sita em Casa Forte, uma das melhores casas, bem afreguezada ; o dono vende para tratar de sua saude : a tratar na mesma.

— Vendem-se sedulas miudas do governo e dinheiro em prata : na rua do Trapiche casa de Thomaz Jefferies.

**Machinas para algodão**

Vendem-se por preço commodo dous bonitos motores para dous e quatro cavallos para mover machinas de descaroçar algodão : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2 caes do Ramos.

**Queijos do sertão**

Vende se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, do lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a carregar para qualquer parte : para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

— Vende-se a armação com os seus pertences, da loja da rua do Rangel n. 17 : a tratar na mesma.

— Vende-se barato um bom carro de quatro rodas : para ver e tratar na fabrica do Sr. Grosjean, rua da Florentina n. 14.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande em calda, muito novas, a 200 rs. : na rua do Rangel numero 24.

— Vende-se a casa assobrada da rua de Hortas n. 110, com bastantes commodos : a tratar na rua de Santa Thereza n. 56.

# Attenção.

Vendem-se duas barcaças apparelhadas e promptas a navegar, sendo uma de lotação de 23 caixas e outra de 18, bem conservadas ; assim como uma casa terrea com quintal, sita na rua Bella, em Rio-Formoso, tendo loja para negocio, e morada ao lado, com excellente banho e rio ; é uma boa acquisição para quem quizer estabelecer-se naquella localidade : para melhores informações e ajuste trata-se com Antonio Lopes Braga & C., na rua da Cruz n. 36, Recife.

— Vende-se a taberna da rua dos Assouguinhos n. 20.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo e está bastante gordo : a tratar na rua das Flores n. 23, na mesma casa compra-se um selim em bom estado.

— Vende-se a armação da casa do aterro da Boa-Vista n. 54 A : quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se ; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

# Vende-se

por preço commodo um bonito boi, manso e acostumado ao trabalho de carroças, uma carroça com molas e coberta, e arreios para um cavallo, e muito propria para o serviço de padaria, outra velha com pipa para conduzir agua, e mais outra de caixa alta, muito apropriada ao serviço de conducção de saccos e barricas : quem pretender taes objectos, dirija-se a rua do Imperador, escriptorio da empreza da limpeza da cidade, por baixo do convento de S. Francisco, que se dirá quem vende.

— Vende-se um fardamento completo de pequeno e grande uniforme do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do Recife, e tambem todos os arreios para cavallo : para ver e tratar na padaria do Chora-meninos, por preço commodo.

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente ao tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :**

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sontembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos ; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas ; outras de cores tambem lisas e lavradas ; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

**Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.**

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

**Finas capellas para noivas e meninas**

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Bonitas touquinhas**

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

**Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetes e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte :

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$100 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

# ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura :

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se chumbo para derreter a 15$000 o quintal, ou 120 rs. a libra : no pateo do Carmo, casa de banhos.

# COLA

**de superior qualidade**

Vende-se na rua do Trapiche n. 4.


# OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux.......... | 8$000 |
| » patricios .......... | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados ....... | 5$500 |
| » com laço e fivella .. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico.................. | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados.......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

# FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo di ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pastel lagniol.

## O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo ; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã :—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas :—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

## Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

**Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.**

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

***Prisão do ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropesia, Incremento do baço.***

**Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.**

**O melhor purgante até hoje conhecido.**

*Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.*

**PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.**

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

**Vende-se em Pernambuco:**

na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

# RICOS CORTES DE SEDA

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# FAZENDAS DE BOM GOSTO

*Para vestidos de senhora.*

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greuadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

*Para hombros de senhora*

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

*Para cabeça de senhora*

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

**Bordados.**

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 13**

# A LEGITIMA SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
**LANMAN & KEMP,**
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provementesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

## CIMENTO
*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 13$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende se o sobradinho da rua nova de Santa Rita n. 44: a tratar na rua de Santa Rita, taberna n. 3.

# DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a agula branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

*Farinha a 3$500*

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes, no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

*Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

*Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs, o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Pecegos pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA.

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:
**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

**3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3**

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

*Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . 20$000

| | |
|---|---|
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

*Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

## ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
### CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

## Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido come todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
**PLANT BROTHERS & C.**
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

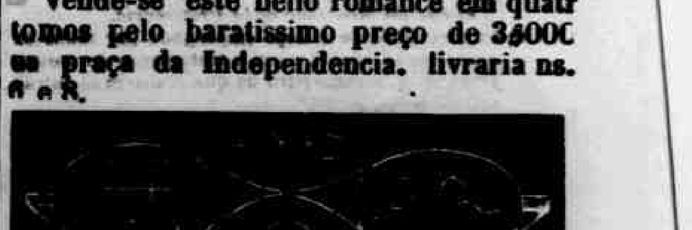
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



## Francisco José Germano
**RUA NOVA N. 22,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

**Gomma de milho branco americano.**

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

# VENDEM-SE

papeis de diversas qualidades, como seja verdadeiro almaço Flores, de cor e pedrado, de todos os tamanhos, caixões que podem servir para vender miudezas na rua, armarios, tileros e caixilhos avulsos para qualquer armação, tudo por preço commodo: na rua do Imperador, officina typographica, defronte do convento de S. Francisco.

## Attenção

Vende-se ou arrenda-se um engenho, tres leguas distante desta cidade, e a uma da via-ferrea, movido por agua, com excellentes e muito vastas varzeas de massapé e pasto, e todas as commodidades precisas, e vende-se a safra fundada: na rua do Imperador n. 73.

**Cera de carnauba**

Vende-se cera de carnauba, 1ª qualidade, pelo barato preço de 9$500 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 8.

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria franceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletósaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

**Pechincha admiravel.**

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Fazendas.**

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

---

## Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

**A novidade, chales de renda a 10$000.**

Vendem-se rices chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

**Cortes á Maria Pia a 8$000**

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.**

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Lãazinhas a 240 o covado.**

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Balões a 2$000.**

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

**Roupa feita, calças 2$000.**

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Chalos de merinó a 2$000.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

---

## Relogio.

Vende se um relogio proprio para engenho ou estabelecio ento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

---

# FABRICA A VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
**Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . | 19$000 |

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

---

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
## COELHO & FREITAS
**Rua da Cruz n. 16.**

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

---

# DEPOSITO DE PIANOS
## 25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

# GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournos de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

## Rua do Crespo n. 13.
**Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.**

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

**CHALES**

**Grande pechincha.**

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

**Bordados.**

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

## Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, romeiras de guipure pretas, rotonda de guipure verdadeiro, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 46, 1º andar, casa de modista franceza.

---

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 46, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 59, que foi do Semião, a melhor do lugar, o motivo da venda se dirá ao comprador sendo o principal seu dono não poder estar a testa por ter outros negocios a cuidar.

**Cambraias.**

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Cheguem aos corpinhos de cambraia.**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

---

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

**Tomada de Paysandu' e Montevidéo.**

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio de portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

**Negocio de grande vantagem.**

Vende-se uma fabrica completa para fazer cola de toda a qualidade, obrigando-se o dono a dar todo o processo para fabrica-la; podendo, quem comprar, a engajar o mestre da mesma fabrica: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

---

# Grande loja e armazem do Pavão.
**Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.**

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento dos preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$000, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$000: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$000, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos de Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retondas pretas a 12$000,**
**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes de casimira, é pechincha,**
**A 2$800, na loja do pavão.**

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vemdem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

**Os córtes de casimira do Pavão**

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cintos do pavão a 1$000.**

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.**

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um psra acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos e golas a 500 rs.**

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.**

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# PARA A FESTA
**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**A 3$000 o córte,**

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos zuavos.**

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos de seda.**

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para chambres.**

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500; no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Penteadores
**ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.**

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Paiapo Brothers & C., rua do Vigario n. 3, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

---

# AGUIA BRANCA
## Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

***Flores finas***
**CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.**

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellas e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

***Preparos para flores.***

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

***Agulhas e linhas para crochet.***

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

***Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.***

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

***Seda froucha para bordar.***

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

***Obras de crystal.***

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

***Leques de diversas qualidades***

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

***Aspas fortes para balão***

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

***Cromacome para tingir cabellos.***

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

***Abridores de luvas.***

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

**Port bouquets**

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Bonitas touquinhas**

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

***Carreteis com retroz.***

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

---

## Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

**Ricos cortes de lãa com barras.**

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

**Lãas escocesas com listas de seda.**

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

**Percalias finas com lindos desenhos.**

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

**Cassas francezas miudinhas.**

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

**Cambraias brancas transparentes.**

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

**Chales de merino finos.**

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

**Crinolinas ou balões.**

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.

**Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.**

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

**Mantas para homem a 1$300.**

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

**Tiras bordadas a 1$.**

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

**Camisas francezas para homem.**

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

**Roupas feitas.**

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de panno e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

---

## Vestidos
**Pechincha sem igual.**

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

## Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

***Grande pechincha***

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

## 3$000
# ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

## 120
**Para roupas de escravos.**

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

## Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

## Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

## 1$400
**Chapeos de sol.**

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

## A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

---

## Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

—Vende-se peixe secco muito bom do Rio Grande do Sul e queijo de coalha, dito de todas as qualidades, tudo por barato preço: no armazem Trombeta da Fama Commercial rua do Imperador numero 83.

---

## Escravos fugidos

# Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartao castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, sera bem recompensado.

— Fugio desde o dia 6 de janeiro de bordo da barca *Santa Maria*, o escravo Paulo, crioulo, côr fula, altura regular, secco do corpo, representa 30 annos, o qual fôra escravo do casal do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura, certo de que quem o levar a bordo do dito navio ou ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, sera gratificado.

# AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estár muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde já que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

---

**Gratificação de 50$.**

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

---

# Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

# LITTERATURA

**Discurso que, em presença do lente cathedratico o Rvm. Sr. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, e de seus collegas pronunciou o estudante Manoel João Gomes, por occasião de encerramento da aula de direito canonico no seminario episcopal de Olinda em 14 de outubro de 1865.**

Senhores, si ha uma sociedade tambem organizada, e que tenha direito de gloriar-se da santidade e sabedoria das suas leis, é sem duvida alguma a igreja christãa.

Columna e firmamento da verdade, como lhe chama o apostolo, fundada sobre a nova alliança feita pelo martyr do Golgotha, ella é esta grande sociedade visivel, onde a humanidade inteira é chamada para entrar.

Investida dos poderes de Deus, governada pelas suas leis, e depositaria fiel das suas revelações, ella apresenta uma constituição tão divina em sua origem, tão incontestavel em sua organização, e tão forte na sua unidade de fé e governo, que nenhuma outra sociedade póde disputar-lhe esses titulos.

A igreja é um corpo, cuja cabeça e membros participam da mesma vida : e bem como no corpo humano, segundo diz o apostolo, nem todos os membros exercem as mesmas funcções ; na igreja uns são apostolos, outros prophetas, outros pregadores e outros pastores e doutores.

E' pois nesta sociedade que Deus estabeleceu uma jerarchia sublime, no mais alto grão da qual elle collocou a cadeira infallivel do seu governo.

Sendo o primeiro dever da igreja a educação moral e religiosa do povo christão, como diz o Sr. Georges Phillips, ella o desempenha pelo estabelecimento de uma ordem legal, emanada da sua propria autoridade.

Tendo por missão universalisar o reino de justiça entre os homens, ella, além das leis divinas, que formam a essencia da sua constituição, apresenta um complexo de instituições e regras, que sempre dictadas pelo mesmo espirito, são comtudo differentes, segundo a diversidade dos tempos e dos lugares ; emfim, tudo faz, tudo regula em seu governo de conformidade com a lei divina e a sua.

D'aqui emanam todas essas leis, que formam o direito canonico.

E' o direito canonico, como define o Sr. cardeal Gousset, a sciencia das leis dictadas, ou approvadas pelo summo pontifice, para o bom governo da igreja, e bem espiritual dos fieis. Tambem se chama o direito positivo da igreja, como define um outro canonista : *Jus canonicum est jus positivum ex sacris canonibus collectum, et ad recte vivendum, æternamque salutem consequendam.*

Os sagrados canones, os decretos, as constituições apostolicas, em uma palavra, todas as leis da igreja, que regulam a disciplina do povo christão, formam o seu objecto.

Sem demorar-me em varias denominações e divisões, que fazem os canonistas ; passarei a mostrar-vos tão sómente a grande importancia e utilidade do direito canonico, principalmente para aquelles, que aspiram o sacerdocio ; assim como a sua influencia sobre todo o povo christão.

Nada mais util e importante do que o conhecimento dessas leis, que dizem respeito ao bom regimen da igreja, e á salvação dos homens.

M. Gouget, no seu ensino sobre o regulamento dos estudos, diz : « O homem, que ignora o que ha, ao menos de essencial, no direito canonico, é de alguma sorte um estrangeiro na mesma igreja.

Como observará elle as leis que nao conhece ?

Como respeitará os costumes que ignora ?

Como saberá o que é um papa, um bispo, um cardeal, um padre, as differenças, que existem entre elles, a extensão e limites de suas jurisdicções, os outros graos, que compõem o corpo ecclesiastico, seus empregos, e seus direitos ? Sem estes conhecimentos ignora o que diz respeito á metade do genero humano. » « E poderá o clero, accrescenta M. de Roquenont, depositario do poder na igreja, ignorar a natureza e extensão deste poder, a constituição da igreja, a supremacia, o culto, a disciplina, em uma palavra, as instituições da sociedade, que é chamado a governar ? Sendo a flor da milicia christãa, não deverá achar-se em estado de repellir todos os ataques dirigidos contra ella ? »

Si as sciencias ecclesiasticas, como dizia outro escriptor, devem ser sem contradicção alguma o primeiro estudo do homem, porque ellas abraçam os céos e a terra, e representam o genero humano produzindo o pensamento de Deus, e fazendo um templo do universo : que diremos daquelles, que se preparam para ser algum dia a luz do mundo, os depositarios dos thesouros das consciencias e clavicularios do reino dos céos ? Como desempenharão seu magisterio, ignorando os sagrados canones ; como decidirão essas grandes questões, que se agitam no tribunal da penitencia, sem o conhecimento das regras, que devem dirigir os fieis no caminho da salvação ; como no fôro externo marcarão a pena aos que delinquirem, se lhes faltar o thermometro, que deve regular o grão da justiça ?

Se a importancia de qualquer sciencia deve ser avaliada segundo o seu objecto, assim como a sua utilidade, segundo a applicação, que d'ella fazemos no uso da vida, é claro que nenhuma sciencia é mais util e importante do que aquella, que tracta das leis, que dizem respeito ao bom governo da igreja e a salvação eterna dos homens.

Analysando o objecto do direito canonico, notando a sua relação intima com a theologia, vemos que elle offerece conhecimentos tão fecundos, dos quaes o aspirante ao sacerdocio não pode prescindir.

« Tudo o que toca ao rito, as funcções sagradas, aos beneficios, á jurisdicção ecclesiastica, se acha depositado no thesouro precioso dos sagrados canones, diz o Sr. Georges Phillips. Formulados em grande numero na linguagem mesma dos livros do Antigo e Novo Testamento, diz o mesmo autor, esses augustos decretos lançam uma nova luz sobre uma serie de passagens da santa Escriptura, tendo por objecto principal a direcção dos fieis no caminho da salvação eterna, elles são para o theologo um facto luminoso, e um guia fiel na conducta das almas. »

A sciencia dos sagrados canones, senhores, sendo necessaria á todo o filho da igreja, torna-se indispensavel a todo aquelle, que quer assumir o sacerdocio.

Muitos concilios a recommendam, e um concilio celebrado em Toledo ordena expressamente que os sacerdotes sejam instruidos nas sciencias ecclesiasticas. « *Sciant sacerdotes scripturas et canones, et omne opus in prædicatione et doctrina consistat. . et nulli sacerdoti liceat canones ignorare.* »

Se volvendo os olhos para a historia, remontarmo-nos até os tempos da primitiva igreja, veremos ainda a importancia e utilidade do direito, pela suprema influencia, que sempre exerceu sobre o povo christão.

Quando, durante quasi tres seculos, a igreja gemeu sob o jugo dos imperadores idolatras, que tinham jurado a sua destruição ; quando os direitos da mesma igreja ainda não eram assaz conhecidos, a disciplina ecclesiastica subsistio sempre embora não désse lugar á escriptos scientificos.

Logo no berço do christianismo, quando foi preciso decidir-se se os gentios, convertidos a' lei de Christo, ficavam, ou não obrigados a' observancia da lei moysaica, os apostolos reunidos em Jerusalem, decidiram a questão : « *Visum est enim Spiritui Sancto, et nobis nihil ultra imponere vobis, quam hæc necessaria ; ut abstineatis vos ab immolatis simulacrorum et sanguine, etc.* (Act., c. 15., v. 28 e 29.)

Ja' o discipulo de Gamaliel, feito apostolo das nações, vai levar aos recem-convertidos esse oraculo do Espirito Santo como regra de seus costumes.

Os primeiros christãos tinham necessidade de leis, para regular as suas acções, e essas eram dadas, ou nas catacumbas de Roma, ou em outros logares.

Quando os apostolos, senhores, esses generaes da milicia celeste, celebravam suas juntas em casas particulares ; quando consumidos de zelo pela vinha do Senhor, corriam ás aldeias, ás villas e á todas as regiões, levando em suas mãos, não a espada dos Cesares, mas as chaves do reino dos céos, iam por toda a parte regulando as acções dos povos, e por toda a parte o direito canonico se ia organisando.

O principe dos apostolos determina o modo por que os pastores devem conduzir o seu rebanho : estabelece tambem outros muitos pontos á respeito da disciplina.

Paulo dá a' Tito e a' Themoteo instrucções precisas, relativamente aos seus subditos, e do mesmo modo todos vão trabalhando no bom regimen de toda a igreja ; e assim se vai estabelecendo o direito canonico.

Ja' as maximas de uma religião pagãa fogem atemorisadas do seio da humanidade, para dar lugar as instituições da religião christãa.

A sciencia de tantos sabios de diversas seitas, que mostraram-se empenhados por muito tempo em quererem dirigir a humanidade por meio dos seus canones, forjados no seio do paganismo, fica destruida com os regulamentos e decretos do pescador de Galiléa ; e sobre os destroços dessa falsa religião ergue-se o direito canonico, como um estandarte de redempção para aquelles que dormiam a' sombra das maximas do polytheismo.

Quanto é forte a sua influencia ! por toda a parte por onde se vai estendendo a religião do Calvario, o direito vai tambem exercendo uma influencia consideravel, não sómente sobre a educação dos povos, que abraçavam o christianismo, como tambem sobre suas instituições politicas.

Quando, senhores, os imperadores idolatras, convertidos ao christianismo, abraçavam-se com esses canones, procuravam regular as suas leis civis pelas leis canonicas. O imperador Justiniano liga va tanta importancia a' essas leis, que as tomava por base de suas prescripções, e muitas vezes dizia em suas cartas que se preoccupava muito mais das observações das leis ecclesiasticas que interessam a salvação eterna, do que das da legislação temporal.

Ja' o povo christão tem uma regra das suas acções, os ministros sagrados um regulamento de suas funcções, os magistrados ecclesiasticos um formulario para dirigir os actos da justiça, e assim todos ja' teem a bussola da salvação.

Impossivel seria, senhores, e até mesmo fatigaria por certo as vossas attenções, se quizesse seguir o desenvolvimento historico do direito canonico, para mostrar-vos a sua grande influencia em todos os tempos.

Basta dizer-vos tão somente que o direito canonico, tendo por fim o bom regimen da igreja, e a felicidade eterna dos homens, foi sempre o objecto de veneração de todos os membros da sociedade christãa.

Baseado na autoridade dos summos pontifices, que são a causa efficiente do mesmo direito, como dizem os canonistas, elle tem sido uma barreira ingente para aquelles que teem querido com suas invectivas perturbar a paz desta sociedade.

Vós bem sabeis, senhores, a longa historia da igreja, a qual sempre caminha em parallelo com o desenvolvimento historico do direito canonico. Em todos os tempos se tem erguido o espirito da desordem, para destruir a unidade do governo da mesma igreja. Mas, com que zelo apostolico todos os summos pontifices teem mantido contra esse espirito de rebellião, a ordem, a decencia do culto, e a pureza dos costumes entre os fieis, ja' por meio dos seus decretos, bullas, constituições, e ja' por meio dos seus escriptos, encyclicas, etc. ?

Todos, senhores, desde o bemaventurado principe dos apostolos até o immortal Pio IX, que existe assentado na mesma cadeira pontificia, no meio das ondas sociaes, teem regulado com o mesmo zelo apostolico a disciplina do povo christão.

Ao pronunciar agora, senhores, o nome do actual monarcha da igreja, eu me sinto possuido de um santo respeito. Com que zelo, solicitude e constancia apostolica não tem elle governado a sociedade christãa ?

Ha poucos annos, senhores, vós bem vistes como elle realisou os ardentes desejos de tantos milhões de fieis, elevando a' cathegoria de dogma a Immaculada Conceição da Santa Virgem, e esta definição tão solemne é hoje o ornamento e gloria de toda a igreja.

Exemplo vivo do zelo apostolico de todos os seus predecessores, o actual pontifice, ja' por meio dos seus decretos, e ja' por meio de suas encyclicas, tem profligado os erros desses *espiritos fortes.*

Pouco importa que o grito d'alarma se levante contra elle, que o espirito da impiedade faça de Roma o alvo dos seus tiros, que procurem arrancar-lhe o poder temporal, para mais desprestigia-lo ; pouco importa tudo isto, porque essa magestade, que esta' collocada no mais alto grão da jerarchia christãa, é tão inabalavel que parece elevar-se e engrandecer-se no meio do seu mesmo abatimento ; é uma magestade tão elevada no mundo dos espiritos que, para servir-me das expressões de um orador francez, os espiritos lhe tributam de todos os pontos do céo, por entre os desprezos que buscam humilha-la, uma veneração que não tem, nem tera' nunca fim.

Um culto, portanto, senhores, de veneração ao actual monarcha da igreja.

Quando algum dia essa sociedade levantar se do leito da descrença, em que jaz prostrada, e compenetrada das verdades reveladas, voltar-se para Roma, então reconhecera' nesse venerando ancião, que la' existe no meio das tormentas sociaes, o pai commum dos fieis, o vigario de Jesus Christo, o rei do catholicismo, o doutor da verdade, e o grande mestre do direito canonico, em que, para praticar este ensino, o mundo inteiro deve ouvi-lo.

Agora, meus caros collegas e amigos, a' vista do que vos tenho dito, quaes não devem ser hoje as provas do nosso reconhecimento para com aquelle que, durante o nosso tyrocinio de um anno, sempre se mostrou desvelado no ensino de uma sciencia tão necessaria e importante ?

Illm. e Rvm. Sr. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, a V. S. se dirige hoje o humilde discipulo, fraco orgão dos generosos sentimentos dos seus collegas, despido dos atavios da eloquencia, e destituido daquelle estylo limado e profundo, que costumam empregar as intelligencias superiores na enunciação de suas idéas ; para manifestar lhe quanto somos felizes, não só por termos libado em vossa aula o nectar da sciencia ecclesiastica, como tambem por termos encontrado no lente que soube tão bem desempenhar o seu magisterio, aquella affabilidade inherente aos corações [illegible] votados a' sciencia e a' religião.

Sim, foi a vossa palavra, sempre [illegible], que nos revelou os conhecimentos [illegible] tão importante.

A viagem era difficil, o caminho era [illegible], e vós fostes o guia sempre certo e docil ; quantas vezes pelo vasto oceano da sciencia se sossobrou o nosso fraco baixel intellectual por entre os terriveis [illegible] da duvida, e vós, qual piloto adextrado, o guiastes certo até o porto desejado.

Como discipulos erravamos, e como apostolo da sciencia soubestes sempre relevar os nossos erros, dissipando-os ; bem como o sol, luzindo no horisonte, dissipa as trevas da noite.

Desculpai-me, se com isto offendo a vossa susceptibilidade ; é um voto de gratidão.

Sei que a modestia, sentada ao vosso lado, me impõe silencio ; mas esse vosso zelo sempre empenhado em dirigir-nos em uma sciencia tão importante ; essa vossa palavra sempre instructiva, e essa bondade com que sempre nos tratastes, penhoraram de tal sorte os nossos corações, que seriamos ingratos, se acaso sahissemos desta aula, sem depositar aos vossos pés o obolo do nosso reconhecimento. Recebei-o : porque ja' no relogio do tempo o ponteiro marca a hora solemne em que o discipulo tem de deixar o mestre.

E' hoje o dia do encerramento dos nossos trabalhos litterarios ; dia memoravel, em que se finalisam os lidares escolasticos, não de um só anno, mas de quatro, e de mais annos ainda. Amanhãa, quando recebermos o almejado fructo dos nossos trabalhos, outros serão os nossos cuidados, outra a nossa vida ; porém a vossa lembrança ficara' eternamente gravada em nosso espirito. Para qualquer parte que nos conduzir a sorte, seremos sempre vossos discipulos, sempre gratos á vossa memoria. Disse.

## THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia.

*Viva a republica do Paraguay !*

Exm. Sr.—Com o meu acostumado respeito participo a V. Exc., que, apezar de ter annunciado a V. Exc., na minha communicação anterior que no dia 1.° do corrente, e depois de terem voltado da costa do Uruguay a peça de artilharia e as forças de infantaria e cavallaria que mandei áquelle lugar para hostilizar o vapor inimigo, que apparecera n'aquellas aguas, levando a sirga dous lanchões, levantaria o meu arraial até me collocar neste lado de Toro-Passo, em cujo arroio mandei construir uma ponte de canôas *calzada*, para facilitar a passagem, não pude effectuar o movimento nesse dia ; porque a força destacada no rio Uruguay, descobriu que o vapor estava armado com duas peças, levando cada um dos lanchões uma, e sendo tripulados por 300 homens, pouco mais ou menos. A nossa gente pôz-se então a espiar o momento asado para causar ao inimigo o maior prejuizo possivel, e de facto, desavisado o vapor da presença dos nossos n'aquelle lugar, navegava a busca das canôas, quando uma descarga de artilharia semeou a confusão entre os seus tripulantes, e lhe causou avarias de consideração nas obras mortas. Tomado de improviso virou de bordo, seguindo a corrente das aguas, e como, ao praticar esta operação, se afastasse desta costa aproximando-se áquella em que achava-se o major Duarte, foi tambem atacado pela infantaria deste, que lhe fez um fogo nutrido e certeiro, durante o tempo que estiveram ao seu alcance. Alguns poucos tiros mais de artilharia lhes foram dirigidos, aos que respondeu o inimigo infructuosamente. Segundo as apparencias, devem ter soffrido algumas perdas na sua tripulação.

Protegidos por uma ilha grande, pouco distante d'ali escaparam a uma perseguição mais activa, e conseguiram tomar as posições vantajosas que lhes eram conseguidas para reparar as suas avarias ouvindo-se pelos nossos as martelladas dos carpinteiros de ribeira occupados na reparação. Desde esse dia não voltou a apparecer mais, durante a nossa marcha para a Uruguayana. Por causa destas operações a gente não voltou no dia 1.° como era para esperar, tendo-o feito na madrugada do dia 2, em cujo dia comecei a passagem do rio Toro-Passo, acabando de effectua-la nessa mesma noite.

Desde então apresentou se aos nossos olhares o inimigo com forças numerosas, continuando nós no dia 3 a marcha, fazendo guerra de guerrilhas em todas as direcções, guerra que sempre causou perdas ao inimigo, sem termos da nossa parte nenhuma que lamentar.

Na tarde do dia 4, e quando chegavamos ao passo do arroio Tapechay, o inimigo formou em linha de batalha, collocando na frente e no mesmo passo numerosas guerrilhas, com intenção de disputar-nos a passagem. Dispuz então as nossas forças na ordem conveniente, e, resolvido a acceitar o combate, mandei o batalhão n. 32, para que forçasse a passagem do arroio, o qual batalhão, dividindo-se em guerrilhas, sustentou um fogo nutrido com o inimigo, sendo estas protegidas pelo regimento n. 27 ; o inimigo, porém, vendo a nossa resolução, reconcentrou as suas forças, marchando em retirada. Pela nossa parte tivemos um só morto, tendo deixado o inimigo dous no campo de batalha e levado alguns feridos.

No dia 5, desde o amanhecer, appareceu o inimigo com uma força de seis corpos, dividi os em guerrilhas, entre os regos Tapechay e Salso, tendo nesta parte do ultimo arroio quatro corpos de infantaria, e na nossa frente um regimento de cavallaria.

Tendo observado esta operação do inimigo, dividi as minhas forças em tres columnas, tendo no centro o parque de artilharia e os meios de locomoção, com o fim de estarem promptos para formar a minha linha de batalha em qualquer parte que o inimigo quizesse pelejar comnosco, e cobrindo os flancos, frente e retaguarda com guerrilhas de infantaria.

Collocadas as minhas forças deste modo, emprehendi a marcha em direcção a esta villa, tendo sustentado, no transito um fogo vivo com as guerrilhas inimigas, sem ter mais consequencia que um soldado nosso ferido levemente, e dous mortos dos inimigos.

Apezar da ameaça imponente do inimigo, não apresentou batalha, entregando-nos a villa a nossa approximação.

Desde as 10 1/2 horas da manhãa do mesmo dia ondéa na villa de Uruguayana a bandeira do Paraguay.

Achamos a villa entrincheirada, tendo deixado só uma entrada para o sul, o que manifesta que o inimigo tencionava defende-la. Tambem achamos no pateo do quartel duas peças de ferro de calibre 6, desmontadas, mas em bom estado. Vou remette-las ao major Duarte, para que na primeira occasião as mande a V. Exc. com o fim de que ahi sejam montadas.

Por alguns estrangeiros residentes nesta villa, e pelas declarações dadas por um individuo oriental e por outro santafesino, passados do inimigo ao nosso campo, sargento o primeiro, e cabo o segundo, sabemos que a força inimiga é composta de seis regimentos de cavallaria, quatro batalhões de infantaria e dez peças de artilharia, cuja dotação além é fraca por serem corpos recentemente postos em este serviço. Nos foi dito que n'um exercicio ao alvo, em que Canabarro offereceu a gratificação de uma onça de ouro por cada bala que acertasse, de 88 tiros que se dispararam, só um mereceu o premio offerecido. Os passados ao nosso campo calculam que todas as forças commandadas por Canabarro ascenderão de 7 a 8 mil homens das tres armas. Tambem nos foi asseverado que o general Cadwell, de nação inglez, ao serviço do imperio, propoz aos generaes Canabarro e Chico Pedro, atacar-nos no passo do Ibicuhy, mas que estes ultimos não acceitaram a proposição : que no dia 5 o general Chico Pedro Abreu, barão de Jacuhy, quiz apresentar-nos combate no *arroio Salso* ; mas que Canabarro, como general em chefe não quiz, dando por razão a superioridade numerica da nossa infantaria.

Nos momentos de chegar aos suburbios desta villa, o capitão Alvarenga, que commandava a guerrilha de vanguarda, entrou nella para perseguir alguns inimigos que ficavam dispersos pelas ruas ; visto que por elles foi atacado, e, depois de se ter defendido com denodo, cahio do cavallo, e aproveitando-se desta opportunidade lhe fizeram duas feridas com lança, uma no peito, no lado direito, e outra na mão do mesmo lado. As feridas não são de gravidade, segundo a parte do cirurgião ; e os soldados, que o acompanhavam, mataram nesse momento cinco inimigos, entre elles o mesmo que o ferio, que era um alferes.

Hontem de manhãa, estando de guarda avançada o tenente Cabrera do regimento n. 27, enxergou dous inimigos que vinham correndo detraz de um cavallo sellado em direcção para a nossa cavalhada, com o fim sem duvida de faze la disparar, e sahindo a seu encontro, topou com uma força inimiga, que ficára occulta até então n'um baixo. O alferes Corales e o soldado José Millan o acompanhavam, os quaes bateram-se com a sua reconhecida bravura. No acto em que o tenente Cabrera matava o cavallo de um inimigo com um tiro de pistola, o inimigo fez fogo com a sua carabina e atravessou de parte a parte o tenente, ferindo-o um pouco acima do coração ; o soldado Millan, porém, incumbio-se de vingar o seu official, e d'um tiro de carabina deixou morto no chão o inimigo. Apezar dos cuidados que lhe foram prodigalisados, o tenente Cabrera morreu no mesmo ás 4 horas da tarde.

No mesmo dia da nossa chegada, appareceu á distancia de uma legua mais abaixo deste porto o *vaporcito* ; mas de noite desappareceu e até agora não tenho noticia alguma delle.

Como o inimigo não apresenta aos nossos olhares se não algumas partidas de cavallaria, acredito que tera reconcentrado as suas forças para o lado de Alegrete, de cujo lugar nada sei de positivo. Acredito ser provavel que algum exercito numeroso nos espere lá, e como os elementos de locomoção, que tenho a meu dispor estão em máo estado, e os inimigos tem levado comsigo todos os animaes que existiam nestes lugares, determinei obrar mais prudentemente, esperando nesta novas ordens de V. Exc.

Junto remetto á V. Exc. uma carta do sargento de cavallaria do regimento n. 24, José Maria Romero, visinho de Bobi, que uma guerrilha inimiga deixou no nosso caminho, collocada na ponta d'um páo. Nada diz nella dos seus 3 ( ou 13 ) camaradas, e as noticias que delle temos são muito contradictorias, não podendo se saber, se tambem ficaram prisioneiros, ou se fugiram ou se foram mortos.

Juntos achará V. Exc. alguns diarios de Montevidéo e de Buenos-Ayres, apanhados dos estrangeiros residentes nesta villa, pelo capellão mór, trazendo alguns delles noticias que nos dizem respeito. Em um delles falla-se da morte mandada executar por mim na pessoa do subdito portuguez Francisco Augusto Jardim e de um paraguayo. E' certo que estes individuos foram mortos, mas tambem é certo que a sua pena foi o justo castigo que como chefe desta divisão estava no dever de impor aos dous. Jardim, partidario do Brasil na presente guerra, segundo voz publica na cidade de Itaqui, embora nascido em Portugal, estava ao serviço do governo brasileiro, como amanuense do coronel Fernandes, e como tal seu chefe ousado, havia arrostado o perigo de ficar naquella villa para mandar noticias nossas a Fernandes, como de facto o fazia todas as noites. Na sua morte tinham particular empenho todos os estrangeiros residentes naquella villa : por que diziam que, depois da nossa sahida, iam ser calumniosamente accusados por elle ao chefe, a cujas ordens estava.

O paraguayo N. Arando, visinho de Limpio, era desertor havia 11 annos ; e, além disto, convidado pelo capitão Berdoy a servir em prol da sua patria, disse que não tomava parte na luta actual. A narração feita pelo diario sobre ter a mulher de Jardim pedido o seu cadaver para seputa-lo, é falsa ; pois nem mesmo attendeu ao seu marido durante todo o tempo de sua prisão.

Para melhor intelligencia de V. Exc. remetto-lhe em original a parte que com data de 6 do corrente, dirigio-me, da Restauração, o major Duarte. Por ella ficará V. Exc. informado do numero das forças inimigas, que temos na frente, e das que, diz-se, vem em marcha, como igualmente do estado sanitario da sua columna.

Em 7 do mesmo mez, communica-me o major Duarte que os meios de locomoção de que póde dispor, estão em pessimo estado para o serviço, e que apezar dos esforços que fez para obter outros melhores, não póde consegui lo : por que o inimigo levou desses contornos as cavalhadas, animaes vaccuns e todos aquelles que poderiam servir ao nosso exercito.

Sendo o territorio da costa correntina menos difficil e a distancia para a Restauração menor do que a que deviamos percorrer nós para chegarmos a Uruguayana desde o rio Toro-Passo, o major Duarte tomou posse da primeira povoação no dia 2 do corrente, tendo achado nessa aldêa poucas familias correntinas e algumas estrangeiras, sem terem deixado os seus habitantes nella comestiveis, artigos de lojas, e os inimigos nem um só elemento de guerra.

Nesta villa de Uruguayana os brasileiros levaram todas as fazendas, achando-se só em algumas das casas generos seccos e molhados, que tive a prudencia de fazer examinar minuciosamente antes de dividi-los entre as tropas.

Tenho a honra de remetter a V. Exc. o mappa pessoal do exercito e dos individuos mortos, tanto em campo de batalha, nas guerrilhas, quanto dos fallecidos por outras enfermidades. Nelle achará V. Exc. que o veneno causou a morte de alguns. Nos momentos em que as nossas avançadas chegavam aos arrabaldes desta villa, alguns soldados acharam em uma casa abandonada um pouco de farinha da que de passagem comeram. Apenas sentiram-se que haviam adoecido e morrido instantaneamente, investiguei a causa, e fazendo examinar a referida farinha, vio-se que estava envenenada. Para evitar que alguns que ignoravam esta circumstancia fossem victimas da perversidade dos nossos inimigos, ordenei que fosse lançada no rio.

V. Exc. estranhará, por sem duvida, a demora desta communicação ; mas devo dizer a V. Exc. que foi causada pelos ventos rijos que reinaram nestes ultimos dias, os quaes impediram que as canôas podessem chegar á esta margem do rio.

A divisão do meu commando tem nesta data 4 enfermos de gravidade, 102 praças de molestias leves, 1 official ; e 1 official e 15 feridos, não occorrendo em tudo o mais novidade alguma digna de ser levada ao conhecimento de V. Exc., ficando a tropa na sua acostumada disciplina e boa ordem, e desejando vehemente encontrar-se com o inimigo da nossa patria, para lhe dar o condigno castigo.

Deus guarde a importante vida de V. Exc. por muitos annos. Campo em marcha, Uruguayana em 7 de agosto de 1865.

## UM POUCO DE TUDO.

O *Evening Post*, jornal que se publica em New-York, escreve o que segue :

O encarregado interino dos negocios da America do Norte nomeado no Rio de Janeiro para substituir ao general J. Watson Webb, presentemente em viagem de regresso ao seu paiz, é o Sr. Guilherme Van Vleck Lidgerwood.

O Sr. Lidgerwood é natural de New-York, e é no Rio de Janeiro o chefe da firma social de John H. Lidgerwood & C. dessa cidade.

Por alguns annos se tem elle occupado em negocios proprios de primeira importancia, e é já bem conhecido de muitos de nossos leitores como agente energico da junta de seguro de New-York, a cujos esforços e diligencias se deve a cessação de muitos abusos que se commettiam na condemnação de navios americanos no Rio de Janeiro.

E' o Sr. Lidgerwood o primeiro americano que tem occupado o lugar de ministro ou encarregado, desde a nomeação do Sr. Roberto C. Schenk do Ohio em 1852, que conhece bem o paiz onde está e que póde servir-se com facilidade da lingua portugueza.

Tem elle tido repetidas occasiões de encontrar-se com o imperador, e a parte proeminente que tem tomado na sociedade Auxiliadora da Industria Nacional levou-o a contrahir relações de amizade com os mais considerados moços estadistas do Brasil, como o Sr. A. C. Tavares Bastos e outros.

E' de crer que o Sr. Lidgerwood tenha consentido em occupar essa posição até a chegada de um novo ministro.

Deve-se, pois, esperar que o governo nomeie um um representante que seja em tudo differente aos Trousdales e Meades que nos desacreditaram.

O Brasil tem nos enviado sempre seus melhores e mais distinctos homens.

Moreira, hoje ministro do Brasil na Inglaterra, Lisboa, presentemente na Belgica e o Sr. Azambuja, actual ministro plenipotenciario de fino trato e do seculo em que vivemos.

Devemos retribuir ao Brasil com actos semelhantes.

Transcrevemos do *Correio Paulistano* :

O PORTO.

Fallaste mal do meu vinho
Oh ! beberrão de *canninha* !
Sabes tu apreço dar
Ao *nobre* summo da vinha ?

Do Porto, apenas dous tragos,
Do velho e bem abafado,
Vale mais que vinte pipas
Do *teu licor affamado.*

Por toda a parte da terra,
Onde ha quem beba a valer,
O Porto tudo derruba
Só elle o *rei* sabe ser.

O Porto, o Lisboa mesmo,
Não tem no mundo rivaes...
Os outros vinhos coitados !
São-lhe escravos—nada mais.

Se queres ser bebado, amigo,
Não dês á *canna* valor,
Vem comigo beber Porto
Veras que fino sabor !

A sua côr de ouro fino,
Seu aroma de encantar,
São cousas que dão ao Porto
Um nome para invejar.

Não falles mais na *canninha*
Nesse teu pobre licor ;
Vem amigo, beber Porto
Veras que fino sabor.

Depois de teres empinado,
Duas garrafas ou mais
Has de dizer :—*Viva o Porto
Novo elixir dos mortaes* !

Do relatorio official, publicado por ordem do governo inglez, vê-se que desde a invasão da doença do gado, houve em todo o Reino-Unido, 39,714 animaes atacados ; que deste numero 10,787 foram abatidos, 19,936 morreram da doença e só foram salvos 2,908 ; ficam ainda doentes 6,083.

Morreu em Roma o Dr. Ramolino.

Era neto de um irmão de madama Lœtizia, mãi de Napoleão I, avó de Napoleão III.

O Dr. Ramolino recebia uma pensão do imperador dos francezes.

Não deixa filhos, e com elle se extingue um ramo collateral da casa imperial de França.

Ha poucos dias houve uma aposta importante em Vienna.

O Sr. L... de idade de 56 annos, apostou com alguns amigos em como iria de Vienna a Presburgo a pé, no espaço de 8 horas, sem parar em parte alguma.

O Sr. L... poz-se a caminho no dia seguinte ás 8 horas e meia da manhãa, e chegou a Presburgo ás 3 horas e 56 minutos da tarde, isto é, antes da hora convencionada, e transmittio logo aviso telegraphico da sua chegada para Vienna.

O andarilho voltou no dia seguinte para Vienna, em caminho de ferro, mas logo que chegou a casa adoeceu.

Talvez isto o cure da mania das apostas.

AS DONAS.

Se as senhoras não fallassem
Como não seriam bellas !
Mas o diabo da lingua
Enche todas de mazellas

Vê a gente um rosto lindo,
Um corpinho d'encantar,
Mas a lingua, — santo Deus !
Ninguem a póde aturar.

Em quanto estão calladinhas,
Um homem morre d'amor
Mas se fallam, muitas vezes
Fogir nos fazem d'horror.

Porém isto não se entende
Com qualquer senhora, não ;
Muitas ha que só com fallas
Nos prendem o coração.

Algumas nós conhecemos,
Cujo argentino fallar,
Parecem perolas finas
Que s'estão a desfiar.

Em vista disto o remedio
E' supporta-las assim...
Que tudo cá neste mundo
Tem o seu lado ruim !

Diz o *Portuguez* que o rei africano de Dahomey continúa a mandar fazer sacrificios humanos.

Ultimamente ligaram-se contra elle varios reis seus visinhos, que ameaçam desmembrar o seu reino.

S. M. nega attribue o perigo em que está de perder a corôa, aos espiritos malignos e para conjura-los mandou matar duzentos infelizes, assassinando pela sua propria mão os dez primeiros.

Descobriam-se ultimamente no fundo do rio Sena as seguintes preciosidades : um sinete de prata com as armas de Catharina de Medicis, uma faca de origem oriental embutida de prata na lamina e no cabo ; um machado de pedra negra polida, de grandes dimensões, uma bainha de cobre, a qual encerra um retrato de Mademoiselle de La Valiére celebre amante de Luiz XIV, pintado a oleo sobre uma placa de metal.

Este retrato, apezar de estar no fundo do mar ha mais de seculo e meio, esta perfeitamente conservado.

As feições é que estão um tanto denegridas.

Se um mosquito vos picar, em lugar de vos por des a coçar meia hora, o que é ainda peior, pegai n'uma pouca de cinza de cigarro, molhai-a e esfregai com ella brandamente a pelle, e em seguida desapparecerá a terrivel inflammação.

A cinza do cigarro contem um alkali que neutralisa o veneno distilado pelo mosquito.

Hoje que todos fumam, tem o remedio « a mão, » quando os mosquitos estejam « ao pé. »

Vagueava em certa aldeia um maniaco, especie de bobo, que raras vezes deixa de apparecer, onde ha falta de distracção, e vontade de distrahir.

Um dia entrou este original na botica do *logar*, e pedio ao boticario *cinco reis*, de pós de Joannes.

O boticario, que queria pôr todos a par de systema decimal, e que sobre isso questionava com alguns emprasadores, que, á imitação dos botequins em Lisboa, alli vão sempre vegetar, respondeu logo que não fazia *cinco reis*, de pós de Joannes.

— Se não faz cinco réis, faça-me dez réis, replicou o *doudo*

O boticario tomou um banco, subio a prateleira do frontispicio, e tirou um *vidro branco*, com uns pós encarnados ; pesou uma porção, e dispunha-se a embrulhar, quando o doido continuou dizendo :

— Faça o favor de dividir em dois papeis.

O boticario tomou então outro papel onde deitou metade da porção com *espatula de ferro* e embrulhou e outra metade, pondo-a em seguida em cima da *urna* para embrulhar a segunda porção.

Não teve porém tempo para fazer o segundo trabalho, porque o *nosso heroe* apenas vio o primeiro embrulho ao alcance da mão tomou-o, e sahio, deixando *cinc réis*, tendo comprimentado os assistentes.

E' do Sr. Silva Rego Junior :

Duas rosas gentis que se florescem,
Ao luar na campina abandonada :
Duas nuvens do céo da madrugada
Que fugindo, douradas resplandecem ;

Dous anjos, que do espaço junctos descem
Flôres a' derramar pela alvorada :
Por entre a esphera azul e prateada
O céo que se abre, as nevoas que esvaecem.

Não imitam donzella apoesia,
Que expande os labios teus perdendo o sizo
Ao som de encantadora melodia.

Se ris : a terra volve em paraizo !
Um poeta te rende idolatria
Ao contemplar-te o rapido sorriso !

O distincto pintor Carlos Vernet, indo um dia de Marselha para Paris, achou-se no carro com um sujeito gordo, de apparencia rustica e com uma physionomia que se prestava a' caricatura.

Como os passageiros sahissem do carro para transporem uma encosta a pé, o pintor saltou um fosso a' beira da estrada, e depois, voltando-se para o sugeito gordo, perguntou lhe a rir :

— Era capaz de saltar assim ?

O homem não respondeu.

— Vamos a uma aposta—tornou Vernet.

— Experimentarei. Mas então apostemos alguma cousa ; por exemplo, um almoço.

— Seja um almoço.

O gordo preparou-se com um balanço entre risadas do espectadores, e tirou-se para o outro lado de uma maneira desazada, mas o caso é que saltou o fosso.

— Bravo !—gritaram todos.

Carlos Vernet pagou o almoço.

De tarde outra encosta outro fosso, mas mais largo do que o primeiro ; outro salto do pintor e outro desafio

O homem gordo fez-se rogar.

— Olhe que me deve uma desforra.

— Pois então apostemos ao jantar.

— Pois seja.

O pobre homem pareceu fazer um esforço gigantesco.

Fez dous balanços, mas saltou para o outro lado.

N'esse tempo gastavam-se ainda cinco dias em ir de Marselha a Pariz.

Durante os cinco dias foi sempre a mesma cousa.

Por fim, o homem gordo saltava vallas de seis metros de largura.

O pintor estava estafado, despeitado, furioso.

— Meu caro senhor,—disse-lhe o seu adversario por despedida—agradeço-lhe o ter-me dado de comer durante esta pequena jornada e espero que assistirá a' minha estréa.

— A' sua estréia !

— Sim, porque estou escripturado por Nicolet como primeiro palhaço, por estes dias tenho de mostrar as minhas habilidades.

— Palhaço ! mas então o senhor enganou-me ?

— Ao principio assim foi. Mas, meu caro senhor, eu quiz fazer como em casa de meu mestre : ves mais !

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO